



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

abril 2017



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ÍNDICE

1. Enquadramento	4
2. Diplomas Legais e Regulamentos	5
2.1 Legislação de base	
2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes	
2.3 Organização	
2.4 Novos regulamentos da UAc	
3. Comunidade Académica	10
3.1 Docentes	
3.2 Investigadores	
3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores	
3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais	
3.5 Análise comparativa	
4. Ensino	17
4.1 Cursos Técnicos Superiores profissionais	
4.2 Cursos de 1.º ciclo	
4.3 Cursos de pós-graduação	
4.4 Cursos de 2.º ciclo	
4.5 Cursos de 3.º ciclo	
4.6 Estudantes inscritos	
4.7 Avaliações da A3ES	
4.8 Propostas de ensino registadas na DGES	
5. Formação Complementar	26
5.1 Formação de trabalhadores e estudantes da UAc	
5.2 Formação contínua de professores	
5.3 Cursos Livres	
5.4 Academia Sénior	
5.5 Academia Júnior	
5.6 American Corner	
6. Mobilidade	33
6.1 Programa ERASMUS	
6.2 Outras mobilidades	
6.3 Deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc	



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ÍNDICE (CONTINUAÇÃO)

7. Investigação e Desenvolvimento	40
7.1 Centros de investigação	
7.2 Procedimentos para a submissão de projetos e prestações de serviços de I&D	
7.3 Projetos de I&D	
7.4 Serviços de I&D	
7.5 Redes de I&D	
7.6 Outras Atividades de I&D	
7.7 Ligação da Universidade ao Setor Empresarial	
7.8 Patentes	
8. Tecnologias de Informação e Comunicação	44
8.1 Infraestruturas informáticas	
8.2 Aplicações	
8.3 Portais de serviços	
8.4 Plataformas externas	
9. Comunicação e imagem	50
9.1 Audiovisuais e conteúdos multimédia	
9.2 Portais WEB	
9.3 Divulgação e promoção	
9.4 Gestão de eventos e espaços	
9.5 Sinalética	
10. Instalações e Infraestruturas	52
11. Protocolos e Acordos	53
12. Comissões e Grupos de Trabalho	59
13. Participações e Representações	61



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

1. ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades reporta ao ano de 2016 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e na alínea iii), da alínea a) do n.º 1 do artigo 78.º do Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 154, que procede à alteração dos Estatutos da Universidade dos Açores (UAç), nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral as propostas de plano e relatório anuais de atividades para efeitos de aprovação.

No ano 2016 foi aprovada a reestruturação orgânica da UAç quer ao nível das faculdades, quer ao nível dos institutos de investigação. Neste contexto, a efetivação da nova estrutura decorreu até ao final do ano.

Foi realizado um esforço no sentido de se regulamentar os diferentes serviços da Universidade e de desenvolver a Plataforma SITUA, assim como o Portal de Serviços.

Tal como sucedeu em 2015, também no ano 2016, as atividades da Universidade dos Açores foram fortemente condicionadas pelo Plano de Recuperação Financeira aprovado em sede do Conselho Geral em outubro de 2013 e aceite pela Secretaria de Estado do Ensino Superior como referência para a tomada de decisões.

Este relatório resulta da informação recolhida dos diversos serviços da Universidade, assim como dos relatórios apresentados pelas unidades orgânicas de ensino e investigação e pelas unidades de investigação, que são apresentados em documento separado como anexo.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS

2.1 Legislação de base

- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES.
- Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que altera o Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, que aprovou o Estatuto da Carreira Docente Universitária, ECDU, e procede à sua republicação.
- Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que procede à quarta alteração à Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, que aprova o Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP, e procede à sua republicação.
- Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 93, que procede à primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, que procede à alteração do Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP.
- Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 48, que regula o estatuto de estudante internacional.
- Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 54, que procede à criação dos cursos técnicos superiores profissionais.;
- Lei n.º 22/2015, de 17 de março, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 53, que procede à quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas e procede à sua republicação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes

- Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 154, que procede à alteração dos estatutos da Universidade dos Açores.
- Despacho reitoral n.º 11786/2014, de 22 de setembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 182, que procede à criação do Serviço da Reitoria, do Serviço de Gestão Académica e do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Despacho reitoral n.º 13270/2014, de 31 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 211, que procede à criação do Serviço de Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores.
- Despacho reitoral n.º 13313/2014, de 3 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 212, que procede à criação de gabinetes de apoio à Reitoria.
- Despacho reitoral n.º 13382/2014, de 4 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 213, que procede à criação de serviços administrativos e financeiros.
- Despacho reitoral n.º 4594/2015, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 87, que procede à fusão das Escolas Superiores de Enfermagem de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, numa só escola, a Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e cria a Escola Superior de Tecnologias.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.3 Organização

2.3.1 Órgãos de governo

- Conselho Geral
- Reitor
- Reitoria
 - A equipa da reitoria em 2016 incluiu:
 - Vice-Reitoria para a Área Académica
 - Vice-Reitoria para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação
 - Pró-Reitoria para o Campus Universitário de Angra do Heroísmo
 - Pró-Reitoria para o Ensino Universitário
 - Pró-Reitoria para o Ensino Politécnico
 - Pró-Reitoria para as Relações Externas, Sociedade e Formação Complementar
 - Pró-Reitoria para a Ciência e Tecnologia
 - Pró-Reitoria para a Modernização Administrativa e Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Divulgação
- Conselho de Gestão

2.3.2 Órgãos de coordenação e consulta

Subsistema universitário

- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico

Subsistema politécnico

- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico

Órgão transversal

- Conselho de Estratégia e de Avaliação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.3.3 Unidades orgânicas de ensino e investigação

No final do ano de 2016 as unidades orgânicas de ensino e de investigação eram as seguintes:

a) Faculdades

- Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (FCAA)
 - Departamento de Ciências Agrárias (DCA)
 - Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA)
- Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)
 - Departamento de Biologia (DBIO)
 - Departamento de Ciências da Física, Química e Engenharia (DCFQE)
 - Departamento de Geociências (DGEO)
 - Departamento de Informática (DINF)
 - Departamento de Matemática e Estatística (DME)
 - Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP)
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)
 - Departamento de Educação (DEDU)
 - Departamento de História, Filosofia e Artes (DHFA)
 - Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas (DLLC)
 - Departamento de Psicologia (DPSI)
 - Departamento de Sociologia (DSOC)
- Faculdade de Economia e Gestão (FEG)
 - Departamento de Economia e Direito (DED)
 - Departamento de Gestão (DGST)

b) Escolas

- Escola Superior de Saúde
 - Departamento de Enfermagem, Saúde Mental e Gerontologia (DESMG)
 - Departamento de Enfermagem, Saúde da Família e Comunidade (DESFC)
- Escola Superior de Tecnologias



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

c) Unidades Orgânicas de Investigação (UOI)

- IITAA - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente
- IVAR - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos

2.3.5 Serviços transversais

No ano 2016, no que aos serviços transversais diz respeito, contavam-se as seguintes estruturas:

- Serviço da Reitoria
- Serviço de Gestão Académica
- Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Serviço de Recursos Humanos
- Serviço de Recursos Financeiros e Materiais
- Serviço de Gestão Administrativa (AH)
- Serviço de Biblioteca e Arquivo

2.4 Novos regulamentos da UAc

Durante o ano 2016 foram publicados os seguintes regulamentos:

Regulamento de programas de pós-doutoramento da Universidade dos Açores

Regulamento Geral dos Regimes de Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso

Regulamento do Serviço de Gestão Académica

Regulamento do Serviço de Recursos Humanos

Regulamento do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação

Regimento do Conselho de Estratégia e de Avaliação

Regulamento da Academia Júnior da Universidade dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA

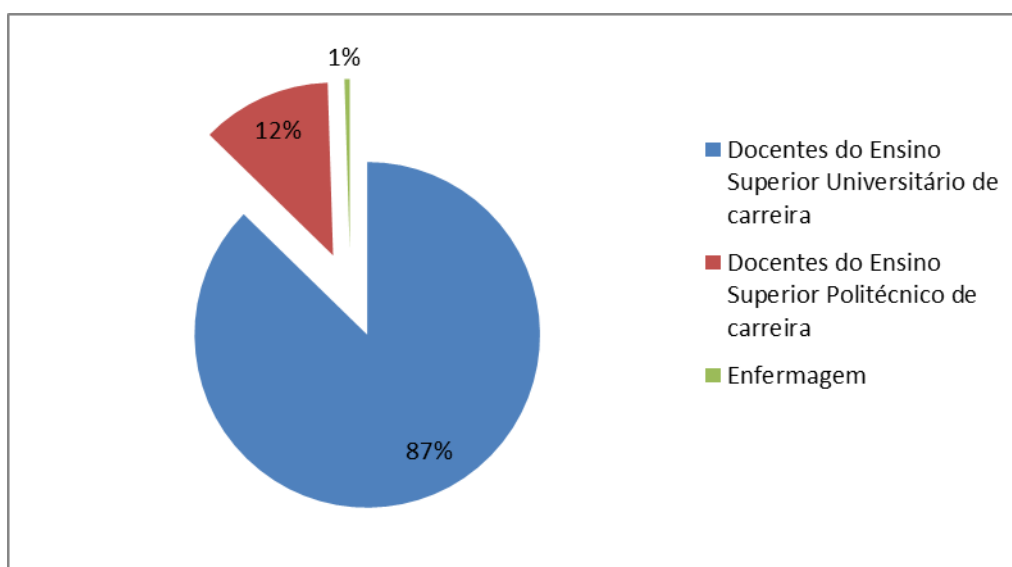
3.1 Docentes

No fim do ano 2016 a Universidade dos Açores integrava 204 docentes de carreira e 53 docentes contratados a termo, distribuídos conforme o quadro que se segue. Tal como tem sido apontado nos anos anteriores, também em 2016 continuou a verificar-se uma grande assimetria entre as diferentes unidades orgânicas. Neste ano, o número de docentes de carreira variava entre 19, na Faculdade de Economia e Gestão, e 65, na Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Estrutura	Nº de docentes de carreira	%	Nº de docentes contratados a termo	%
FCAA	36	17,6%	7	13,2%
FCT	65	31,9%	9	17,0%
FCSH	59	28,9%	17	32,1%
FEG	19	9,3%	12	22,6%
ESS	25	12,3%	8	15,1%
Total	204	100%	53	100%

Do total dos docentes de carreira, 87% lecionavam no ensino universitário (Figura 3.1.1) e 12% no ensino politécnico.

Figura 3.1.1. Docentes do ensino universitário vs ensino politécnico



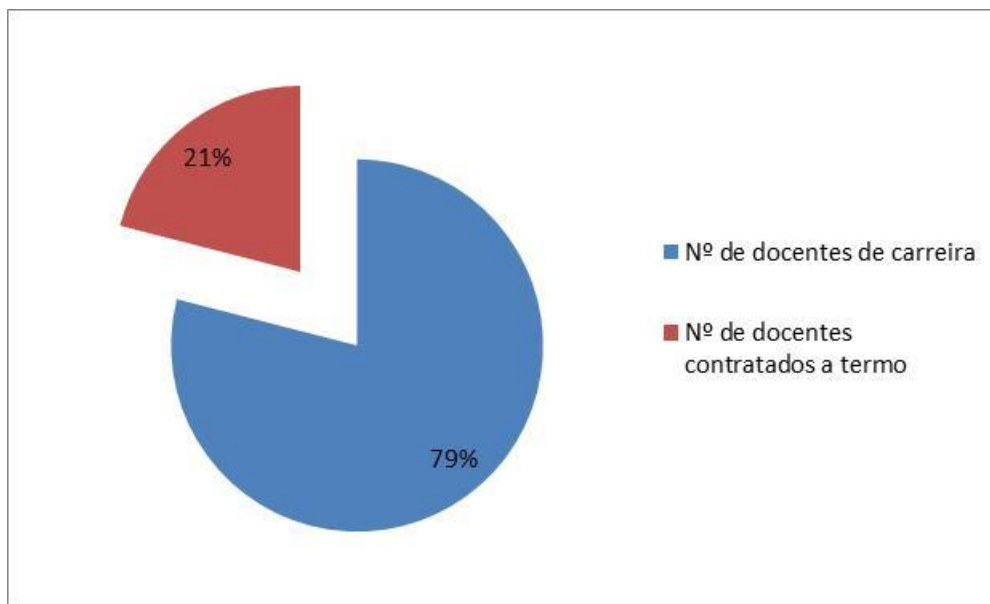
Do total dos docentes, incluindo os do ensino universitário e politécnico (Figura 3.1.2), 79% eram docentes de carreira e 21% eram contratados a termo.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

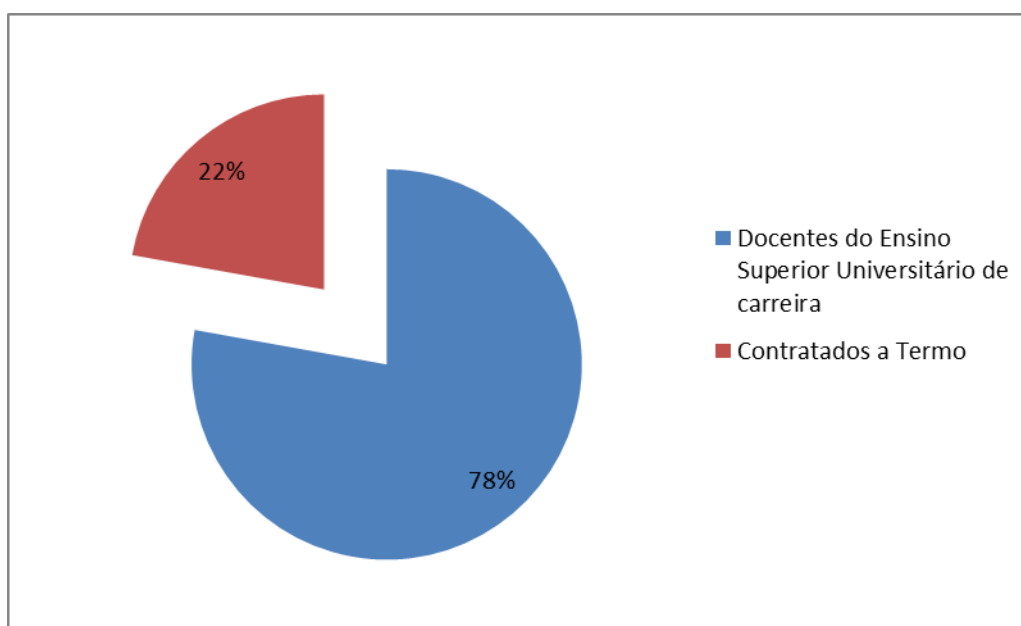
3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Figura 3.1.2. Docentes de carreira vs docentes contratados a termo



No ensino universitário, 78% do total docentes eram docentes de carreira (Figura 3.1.3), enquanto no ensino politécnico esta percentagem correspondia a 71% (Figura 3.1.4).

Figura 3.1.3. Docentes do ensino universitário, de carreira e com contrato a termo

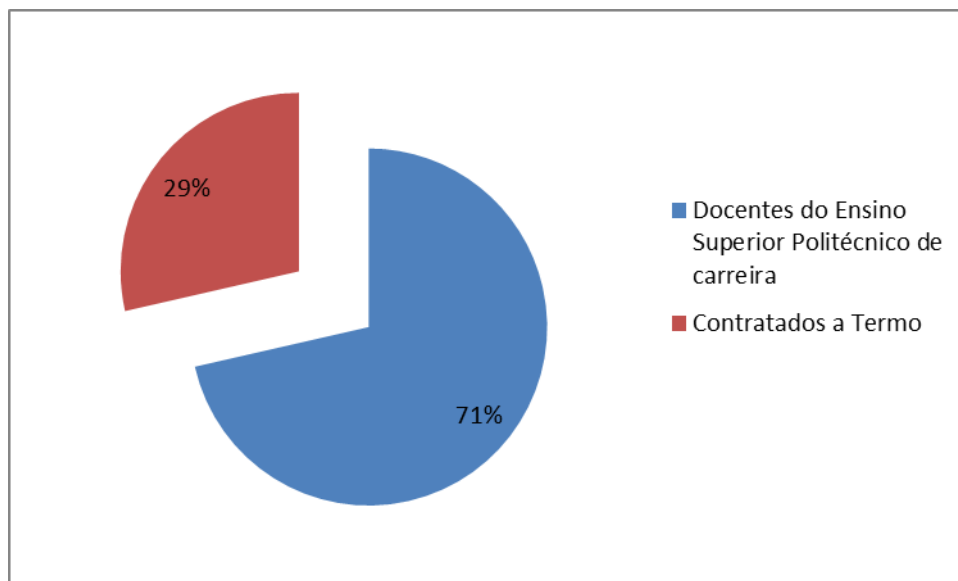




UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Figura 3.1.4. Docentes do ensino politécnico, de carreira e com contrato a termo



3.2 Investigadores

A Universidade dos Açores, no ano de 2016, integrava 13 investigadores de carreira, distribuídos por 2 unidades orgânicas conforme indicado no seguinte quadro.

Unidade Orgânica	N.º de Investigadores	%
FCAA	1	7,7%
FCT	12	72,3%
Total	13	100,00%

3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores

Tal como se pode observar no quadro abaixo, a qualificação do pessoal não docente na Universidade dos Açores é globalmente baixa. Os técnicos superiores de carreira representaram, em 2016, apenas cerca de 13% dos trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade dos Açores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Pessoal não docente e não investigador	Nº	%
Assistentes Operacionais	45	28,7%
Assistentes Técnicos	84	53,5%
Técnicos de Informática	8	5,1%
Técnicos Superiores	20	12,7%
Total Geral	157	100,00%

Para além do pessoal descrito na tabela contam-se ainda oito dirigentes.

3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais

Em 2016 contabilizaram-se 65 bolseiros e 212 colaboradores eventuais, num total de 277 elementos, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas de ensino e investigação (UOEI), unidades de investigação (UI) e serviços (S) conforme expresso no quadro que se segue.

UOEI	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
FCAA	0	0,00%	2	0,94%
FCT	5	7,69%	75	35,38%
FCSH	4	6,15%	5	2,36%
ESS	0	0,00%	11	5,19%
EST	0	0,00%	2	0,94%
Total	9	100,00%	95	100,00%



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

UI	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
IITAA	3	4,62%	10	4,72%
IVAR	9	13,85%	26	12,26%
CBA	7	10,77%	4	1,89%
CEEApIA-A	2	3,08%	2	0,94%
CIBIO-A	7	10,77%	8	3,77%
CICS.UAc	2	3,08%	0	0,00%
CHAM-A	2	3,08%	0	0,00%
OKEANOS	16	24,62%	26	12,26%
GBA	8	12,31%	7	3,30%
NICA	0	0,00%	3	1,42%
Total	56	100,00%	86	100,00%
Serviço	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
ADM	0	0,00%	1	0,47%
SAFGF	0	0,00%	4	1,89%
SGA	0	0,00%	2	0,94%
SRH	0	0,00%	13	6,13%
SRTR	0	0,00%	10	4,72%
STIC	0	0,00%	1	0,47%
Total	0	100,00%	31	100,00%
Total Geral	65	100,00%	212	100,00%

A Faculdade de Ciências e Tecnologia é a que engloba um maior número de colaboradores eventuais, seguindo-se-lhe o IVAR e o OKEANOS (Figura 3.4.1).

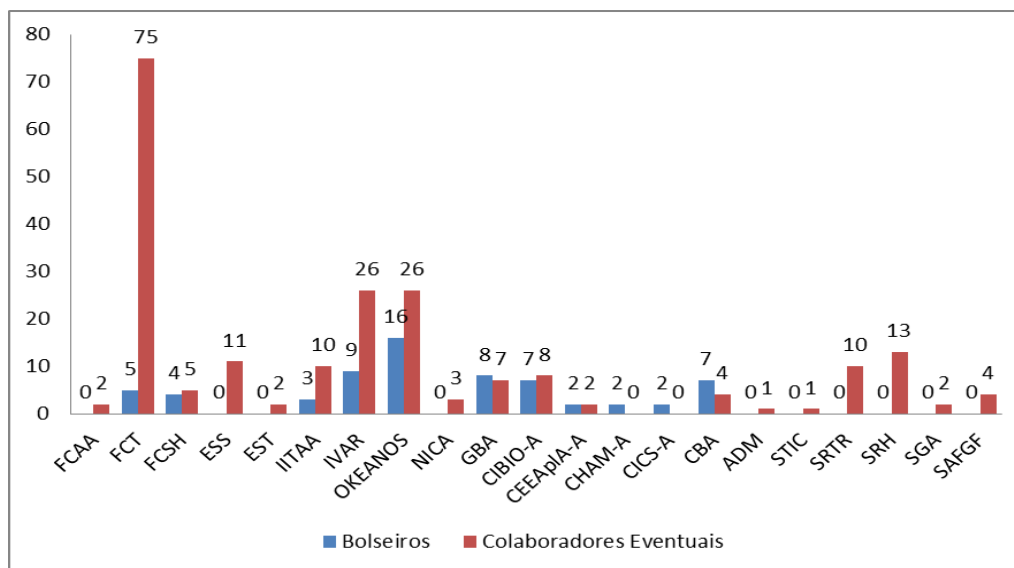
O OKEANOS é o que apresenta um maior número de bolseiros. O GBA e o CBA também apresentam um número elevado comparativamente aos restantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

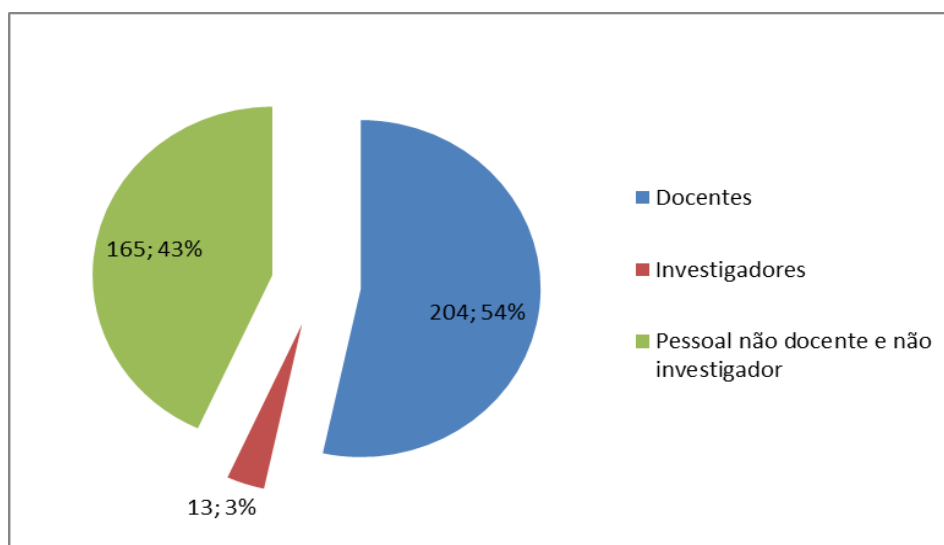
Figura 3.4.1. Números de bolseiros e colaboradores eventuais por unidade orgânica e serviço



3.5 Análise Comparativa

Na Universidade dos Açores, a percentagem de trabalhadores não docentes e não investigadores é muito próxima da de docentes e investigadores. No ano de 2016, a percentagem de docentes foi de 54%, a de investigadores de 3% e a de pessoal não docente e não investigador de 43% (Figura 3.5.1).

Figura 3.5.1. Trabalhadores docentes, investigadores e não docentes e não investigadores



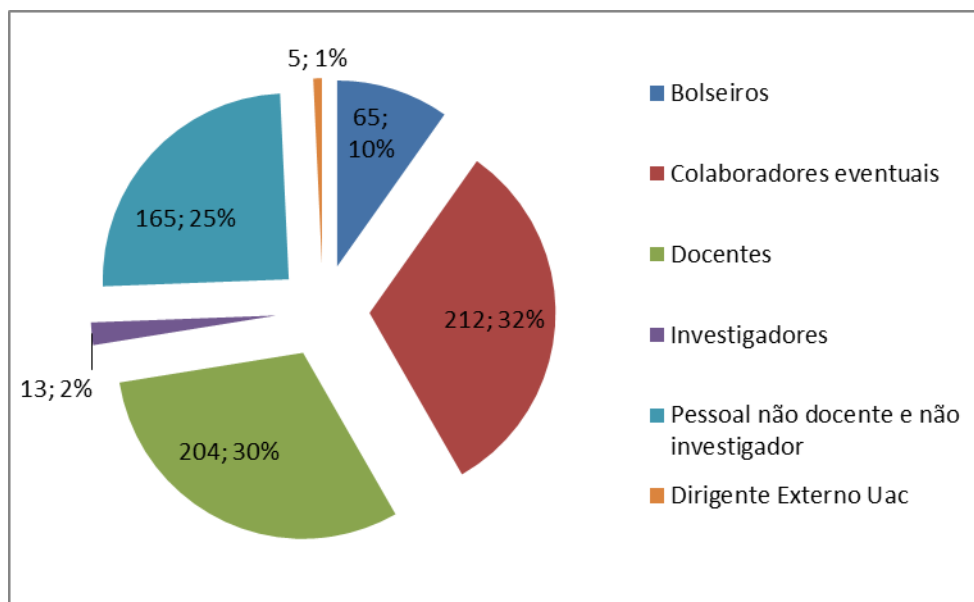


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Considerando o total de pessoas que desenvolvem atividades na Universidade dos Açores, excluindo estudantes, constata-se que os docentes têm um peso de 30%, os trabalhadores não docentes e não investigadores de 25%, os colaboradores eventuais de 32% e os bolseiros de 10% (Figura 3.5.2).

Figura 3.5.2. Peso dos diferentes corpos que constituem a comunidade académica da Universidade dos Açores, excluindo os estudantes





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO

Indicam-se, no presente ponto, os cursos ministrados na Universidade dos Açores em 2016, agrupados por tipologia e com a identificação do número total de alunos inscritos por curso para o ano letivo 2016/17.

4.1 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

CURSO	ALUNOS
Agropecuária	12
Desenvolvimento de Aplicações Web	24
Total	36

4.2 Cursos de 1.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Arquitetura (Preparatórios)	13
Biologia	60
Ciclo Básico de Medicina	113
Ciências Agrárias	58
Ciências Biológicas e da Saúde	4
Ciências de Engenharia (Preparatórios)	41
Ciências do Mar	15
Ciências Farmacêuticas (Preparatórios)	18
Comunicação Social e Cultura	41
Economia	74
Educação Básica	73
Energias Renováveis	23
Engenharia e Gestão do Ambiente	2
Estudos Euro-Atlânticos	43
Estudos Europeus e Política Internacional	20
Estudos Portugueses e Ingleses	24
Gestão	269
Guias da Natureza	44
História	53
Informática, Redes e Multimédia	108
Medicina Veterinária (Preparatórios)	28



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

CURSO (continuação)	ALUNOS
Natureza e Património	25
Património Cultural	2
Proteção Civil e Gestão de Riscos	71
Psicologia	126
Relações Públicas e Comunicação	131
Serviço Social	130
Sociologia	96
Turismo	127
Enfermagem	350
Total	2182

4.3 Cursos de pós-graduação não conferentes de grau

CURSO	ALUNOS
Turismo Cultural	9
Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária	14
Total	23

4.4 Cursos de 2.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Ambiente, Saúde e Segurança	17
Biodiversidade e Biotecnologia	12
Ciências Biomédicas	12
Ciências da Comunicação	2
Ciências Económicas e Empresariais	91
Educação pré-escolar e ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico	61
Educação e Formação	7
Engenharia Agronómica	2



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

CURSO (continuação)	ALUNOS
Engenharia e Gestão de Sistemas de Água	13
Engenharia Zootécnica	14
Ordenamento do Espaço Marítimo	13
Estudos Integrados dos Oceanos	4
Filosofia Contemporânea, Valores e Sociedade	5
Filosofia para Crianças	11
Geologia do Ambiente e Sociedade	2
Gestão de Empresas – MBA	24
Gestão do Turismo Internacional	12
Gestão e Conservação da Natureza	16
História Insular e Atlântica (séculos XV-XX)	12
Património, Museologia e Desenvolvimento	17
Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais	6
Relações Internacionais	2
Relações Internacionais – O Espaço Euro-Atlântico	8
Tecnologia e Segurança Alimentar	13
Tradução e Assessoria Linguística	3
Vulcanologia e Riscos Geológicos	14
Total	393

4.5 Cursos de 3.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Biologia	12
Ciências Agrárias	7
Ciências do Mar	3
Ciências Económicas e Empresariais	10
Geologia	2
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	6
História Insular e Atlânticas (Séculos XV-XX)	12
Total	52



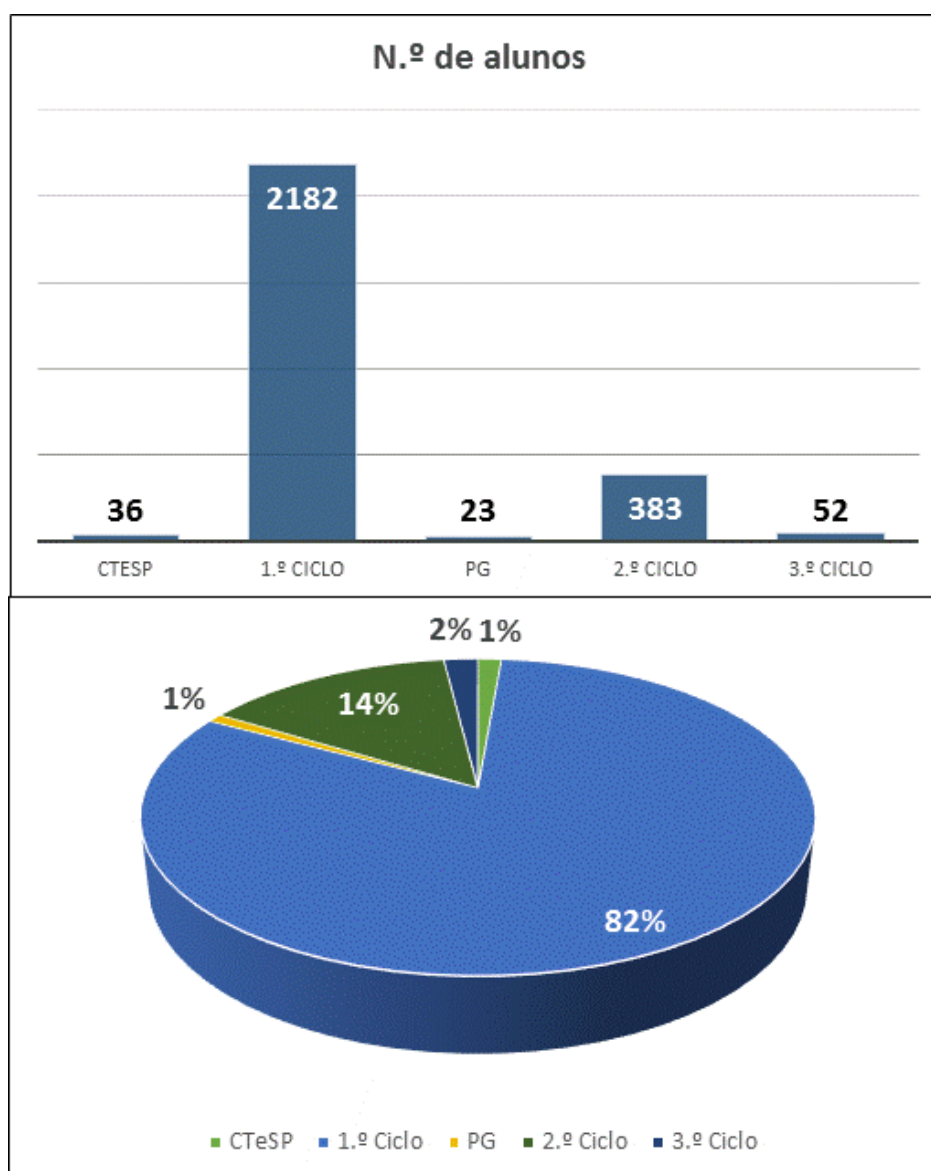
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.6 Estudantes inscritos

Em 2016, o número de alunos inscritos em cursos de 1.º ciclo representou cerca de 82% do total de estudantes da Universidade dos Açores (Figura 4.6.1). Os alunos de 2.º ciclo correspondiam a 14% e os do 3.º ciclo a apenas 2% do total de estudantes. Os alunos inscritos em cursos de pós-graduação não conferente de grau e em cursos técnicos superiores profissionais equivaliam em ambos os casos a 1% do total. Neste ano, inscreveram-se nos vários ciclos de estudos um total de 2676 estudantes.

Figura 4.6.1 – Número de alunos inscritos por tipo de curso.





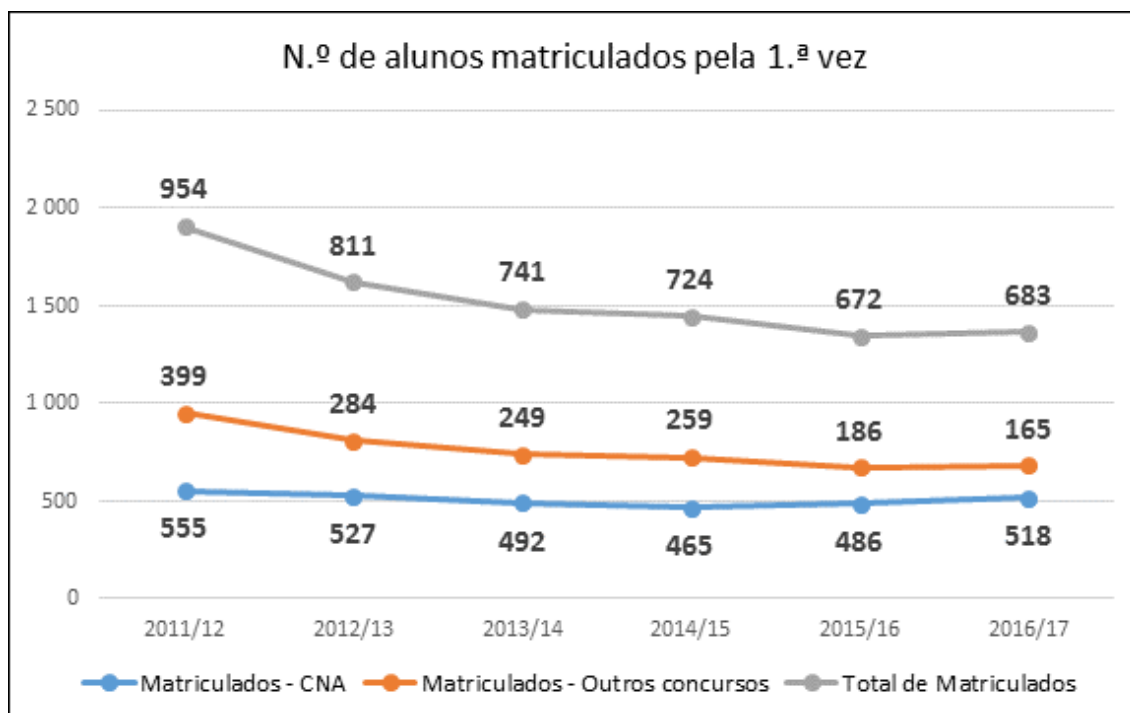
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

O número de alunos matriculados pela primeira vez na Universidade dos Açores no ano 2016 aumentou ligeiramente, o que parece indiciar o início da reversão da tendência decrescente que se tem vindo a verificar nos últimos anos (Figura 4.6.2). No que respeita aos novos matriculados provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA), mantém-se a tendência de aumento observada desde 2014/15.

No que respeita aos matriculados cujo acesso se efetuou através de outras vias (concursos especiais; mudança de curso; transferências; reingressos), observa-se um decréscimo relativamente ao último ano letivo. Contudo, comparando-se os decréscimos entre anos letivos consecutivos, verifica-se que a redução de novos matriculados por esta via em 2016-2017 foi menor do que a registada em 2015-2016. Note-se que, com a legislação em vigor a partir deste ano letivo, a titularidade de um diploma de especialização tecnológica deixou de ser condição suficiente para o acesso a cursos de 1.º ciclo, como dantes acontecia.

Figura 4.6.2. Número de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.7 Avaliações da A3ES

4.7.1. Submissões à A3ES

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

- Licenciatura em Engenharia de Energias Renováveis e Sustentabilidade

Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

- Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem

Relatórios de follow-up submetidos

- Licenciatura em Ciências do Mar
- Licenciatura em Estudos Europeus e Política Internacional/Estudos Euro-Atlânticos
- Licenciatura em Guias da Natureza/Natureza e Património
- Licenciatura em Psicologia
- Licenciatura em Serviço Social
- Licenciatura em Turismo
- Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza
- Mestrado em Relações Internacionais: o espaço euro-atlântico
- Mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar
- Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais

4.7.2 Visitas de Comissões de Avaliação Externas (CAE)

- Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (Preparatórios)
- Mestrado em Vulcanologia e Riscos Geológicos e Doutoramento em Geologia
- Mestrado em Filosofia Contemporânea: Valores e Sociedade



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.7.3. Resultados dos processos de acreditação

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

CURSO	RESULTADO
Licenciatura em Cultura, Comunicação e Sociedade	Não Acreditar
Licenciatura em Engenharia de Energias Renováveis e Sustentabilidade	Recusa Liminar
Mestrado em Educação e Formação	Acreditar
Mestrado em Ensino da História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Não Acreditar
Mestrado em Filosofia para Crianças	Acreditar
Doutoramento em Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	Acreditar

Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

CURSO	RESULTADO
Licenciatura em Ciências Agrárias	Acreditar
Mestrado em Ciências Biomédicas	Acreditar
Mestrado em Engenharia Agronómica	Acreditar
Mestrado em Engenharia Zootécnica	Acreditar
Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística	Acreditar
Mestrado em Vulcanologia e Riscos Geológicos	Acreditar
Doutoramento em Ciências Agrárias	Acreditar
Doutoramento em Geologia	Acreditar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

Relatórios de follow-up

CURSO	RESULTADO
Licenciatura em Ciências do Mar	Acreditar
Licenciatura em Estudos Euro-Atlânticos	Acreditar
Licenciatura em Guias da Natureza/Natureza e Património	Acreditar
Licenciatura em Psicologia	Acreditar
Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação	Acreditar
Licenciatura em Serviço Social	Prorrogar a acreditação
Licenciatura em Turismo	Acreditar
Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais	Acreditar
Mestrado em Ciências Sociais/Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais	Acreditar
Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza	Acreditar
Mestrado em Relações Internacionais: o Espaço Euro-Atlântico	Acreditar
Mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar	Acreditar
Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais	Acreditar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.8 Propostas de ensino registadas na DGES

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Foram submetidos a registo pela Universidade dos Açores junto da DGES, e aprovados, os seguintes cursos:

- Hortofruticultura
- Recursos e Atividades Marítimas

A preparação prévia à submissão dos pedidos de registo dos cursos supramencionados implicou a auscultação de 66 empresas/entidades açorianas por correio eletrónico e através da realização de duas reuniões nas ilhas de S. Miguel e Faial, com o objetivo de identificar as áreas prioritárias de formação de Técnicos Superiores Profissionais para a Região Autónoma dos Açores.

Foi ainda garantida a realização dos estágios em contexto de trabalho dos estudantes dos CTeSP anteriormente referidos, para o que foram estabelecidos 32 protocolos com empresas/entidades regionais (15 para o CTeSP em Hortofruticultura e 17 para o CTeSP em Recursos e Atividades Marítimas).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

5.1 FORMAÇÃO DE TRABALHADORES E ESTUDANTES DA UAc

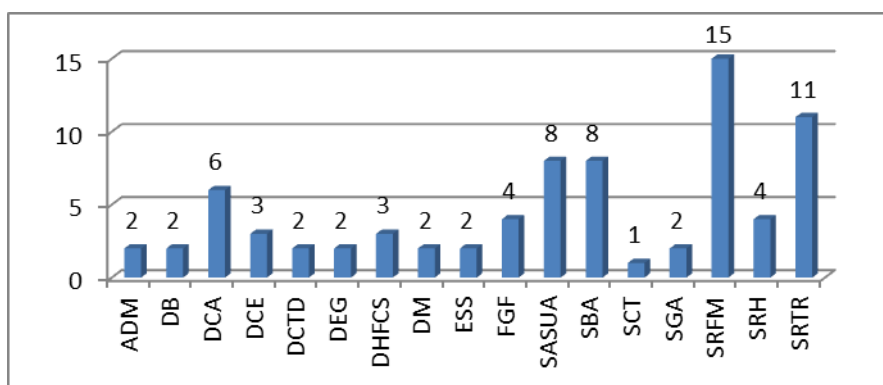
A oferta de formação disponibilizada aos trabalhadores da UAc em 2016 contou com um conjunto de 54 ações de formação, 51 das quais oferecidas por entidades externas e 5 disponibilizadas internamente, dinamizadas por docentes e/ou trabalhadores da instituição ou asseguradas por entidades contratadas para o efeito.

Considerando as necessidades e os interesses de formação identificados junto de serviços e unidades orgânicas, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma das ações, foram frequentadas por trabalhadores e estudantes da UAc 18 ações externas e as 5 promovidas internamente.

No quadro apresentado na página seguinte assinala-se o número de participantes em cada uma das ações, os grupos da comunidade académica de que provêm, bem como o campus da UAc em que decorreram as referidas ações.

No conjunto destas ações estiveram envolvidos 77 trabalhadores, dos quais 8% de assistentes operacionais, 36% de assistentes técnicos, 7% de coordenadores técnicos, 5% de dirigentes, 1% de técnicos de contabilidade, 1% de técnicos de informática, 18% de técnicos superiores, 3% de estagiários e 21% de docentes/investigadores dos diversos serviços e unidades orgânicas da UAc, conforme dados apresentados na figura abaixo. Frequentaram ainda as ações de Inglês promovidas 16 estudantes no campus de Ponta Delgada e 22 no campus de Angra do Heroísmo.

Figura 5.1.1. N.º de trabalhadores que frequentaram ações de formação por UO/Serviço





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Figura 5.1.2. Ações de Formação Externas e Internas

	Ações de Formação	Campus	AF frequentadas	docentes / investigadores	n/ docentes / n/investigadores	estudantes
FORMAÇÃO EXTERNA	Atendimento - Técnicas de Comunicação	PD	3	0	3	0
		AH	1	0	1	0
	Comunicação Institucional: Internet, Intranet, Mail, Newsletter	PD	1	0	1	0
	Congresso Regional de BAD	PD	5	0	5	0
	Ética e Deontologia Profissionais	PD	3	0	3	0
	Gestão Integrada de Informação (Word, Excel, Powerpoint, Nuvem)	PD	3	0	3	0
	Higienização e Acondicionamento de Documentos Gráficos	PD	2	0	2	0
	Inglês Continuação	PD	3	1	2	0
	Inglês Conversação	PD	3	1	2	0
	Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso	PD	2	0	2	0
	Procedimento Disciplinar e sua Tramitação na Nova Lei Geral do Trabalho em F. P.	PD	2	0	2	0
	Saber Comunicar com Pessoas Díficeis no Atendimento	AH	2	0	2	0
	Sessão de esclarecimento sobre o programa ERASMUS+	PD	6	2	4	0
	Sistema de Normalização Contabilística para a Adm. Púb. (Mod.1)	PD	19	1	18	0
	Técnicas de Escrita Profissional na Adm. Púb.	AH	1	0	1	0
	Workshop anual dos American Corners Portugal	PD	1	0	1	0
		AH	1	0	1	0
	Workshop: "Transferência de suportes: projetos de digitalização"	PD	1	0	1	0
	Workshop: "Impressão 3D"	PD	8	4	4	0
	Workshop: "Preservar informação digital"	PD	2	0	2	0
Total externas			67	9	58	0
FORMAÇÃO INTERNA	EDOC	PD	30	14	16	0
		AH	5	3	2	0
	Excel - Funcionalidades Avançadas	PD	22	0	22	0
	Inglês Intermédio (B1)	AH	18	3	3	12
	English for the Workplace	AH	15	4	1	10
	Inglês conversação (30 horas)	PD	20	2	2	16
Total internas			110	26	46	38



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

5.2 FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS

No que respeita à formação contínua de educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário, e assumindo o papel estratégico e fundamental da UAc na atualização de conhecimentos e competências do corpo docente da Região, em 2016, contratualizou-se 1 prestação de serviço com o PROFORMA – Centro de Formação do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, designadamente um curso de 25 horas (“A Abordagem à Linguagem Escrita na Educação Pré-Escolar”), e para 2016/2017, 4 prestações de serviço com a Direção Regional de Educação: oficina sobre “Estratégias de Abordagem a Conteúdos Matemáticos no 2.º Ciclo do Ensino Básico” (36 horas); oficina “Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades no 1.º Ciclo do Ensino Básico” (210 horas), oficina “Matemática Passo a Passo: Despertar para a Matemática na Educação Pré-Escolar” 2016/2017 (94 horas), Oficina em História, Geografia e Cultura no 2.º ciclo do Ensino Básico (318 horas).

Foram ainda realizadas 4 prestações de serviço de formação com outras entidades regionais: curso sobre “Maneio Reprodutivo em Bovinos” (18 horas), contratualizado com a Direção Regional da Agricultura; curso de “Formação de Professores em Empreendedorismo” (25 horas), contratualizado com a Direção Regional da Juventude; curso sobre “Património cultural” (7 horas), contratualizado com a Associação Regional de Turismo; curso sobre “Biodiversidade e Património Cultural” (24 horas).

5.3 CURSOS LIVRES

Em 2016 foram oferecidos 8 cursos livres, todos na área das línguas (Francês, Italiano, Espanhol, Inglês, Português LE), dinamizados pelo então Departamento de Línguas e Literaturas Modernas, agora pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, tendo sido realizados 3, 2 em Ponta Delgada e 1 em Angra do Heroísmo.

5.4 ACADEMIA SÉNIOR

Considerando que o programa formativo da Academia Sénior é organizado por ano letivo, não civil, apresenta-se aqui uma síntese dos cursos e oficinas realizados em 2016/2017.

Em 2016/2017 concretizaram-se 8 módulos com a duração de 20 horas cada no âmbito dos cursos Participação Cívica e Política, Bem-Estar e Saúde e História e Literatura, a saber:



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

MÓDULOS
A Alimentação Saudável no séc. XXI – I parte
A descoberta de padrões: as simetrias no artesanato
Dimensões da cidadania no século XXI
História da Igreja Bizantina
Psicologia Positiva Aplicada na Vida
A Alimentação Saudável no séc. XXI – II parte
Psicologia Positiva I
Valores e práticas para uma cidadania ativa II

Além dos módulos supramencionados, ocorreram/estão em curso 7 oficinas, a saber:

OFICINAS
Internet
Corpo e movimento
Inglês I
Inglês II
Introdução à Informática
Poesia
Missangas

Em 2016/2017 matricularam-se na Academia Sénior até à data 84 estudantes, com idades compreendidas entre os 60 anos e os 92 anos de idade.

No âmbito deste programa, prosseguiram as atividades do coro “Vozes ao Entardecer” e do Grupo de Teatro Cénico e do grupo de Expressão Dramática, que decorrem numa base anual.

O grupo coral “Vozes ao Entardecer” realizou em 2016 várias atuações nos Municípios de Ponta Delgada, Lagoa, Nordeste e Povoação, de entre as quais se destacam um Concerto de Natal no salão nobre da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a participação no “Cantar às Estrelas”. O grupo participou também em apresentações públicas de livros e homenagens várias, entre outros eventos.

Quanto ao grupo cénico, em 2016, levou à cena 2 espetáculos da revista, no Coliseu Micaelense e na Aula Magna da UAc, intitulado “Ó minha rica Calheta”.

Em 2016 foram também realizados 2 seminários e 2 conferências sobre temas do interesse dos membros da Academia Sénior.

Ao longo do ano, os membros da Academia Sénior promoveram diversos momentos de confraternização, como almoços e jantares em momentos específicos como o S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, bem como lanches comemorativos de aniversários e outros dias festivos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

5.5 ACADEMIA JÚNIOR

A Academia Júnior deu início à sua atividade em 2016 com o programa Verão Jovem na UAc, orientado para alunos dos ensinos básico e secundário, com o objetivo de promover a atividade de ensino e investigação da UAc, aproximando a instituição dos seus públicos-alvo de recrutamento e incentivando o prosseguimento de estudos e o interesse pela ciência.

Em 2016 foi oferecido em cada campus da UAc o programa “Os Cientistas”, orientado para estudantes do 9.º ao 12.º ano, com um programa de atividades inspirado nas especificidades das áreas científicas de cada campus (Figura 5.5.1.). Cada programa teria a duração de uma semana.

Apenas foi possível concretizar a programação do campus de Angra do Heroísmo, facto que se deveu aos acordos de projeto assinados com as Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Nos outros campus não se registaram inscrições suficientes.

Campus	ÁREAS TEMÁTICAS
Angra do Heroísmo	Como prevenir a transmissão de doenças?
	Visita às fábricas de lacticínios da Terceira
	Cozinha molecular: a química dos alimentos
	As plantas que nos rodeiam
	O que comem os animais nos Açores?
	Fecundação in-vitro e desenvolvimento embrionário em bovinos
	Suporte básico de vida
	A astronomia e os calendários
	Efeitos das mudanças globais nas microalgas marinhas
	Visita ao Museu Bovino dos Biscoitos
	Como prevenir a transmissão de doenças?
	Visita às fábricas de lacticínios da Terceira
Horta	Aquicultura – manutenção e cultivo de organismos marinhos vivos
	Anatomia de algumas espécies de peixes marinhos - laboratório
	Biodiversidade do intertidal rochoso – visita de estudo à poça da rainha (feteira)
	Biodiversidade do intertidal rochoso - laboratório
	Acumulação de lixo marinho na zona costeira-visita de estudo a Porto Pim
	Impactes do lixo marinho no ambiente-laboratório
	As aves marinhas dos Açores
	O mercúrio como poluente



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

Figura 5.5.2. Programação do Verão Jovem “Os Cientistas”

Campus	ÁREAS TEMÁTICAS
Ponta Delgada	A vida microscópica
	A vida das Lagoas: dos genes aos ecossistemas
	Há matemática na fotografia
	Jogo da guerra - os meandros das relações internacionais
	Peddy paper: "Ao encontro do nosso património histórico"
	Vigilância de sismos e vulcões
	You can make your own video game

No que respeita ao programa “Os Exploradores”, orientado para estudantes do 7.º ao 9.º ano, este apenas foi disponibilizado no campus de Ponta Delgada, com a programação apresentada no Figura 5.5.2.

Figura 5.5.3. Programação do Verão Jovem “Os Exploradores”

Campus	ÁREAS TEMÁTICAS
Ponta Delgada	Caça ao livro/oficina de encadernação, conservação e restauro
	A vida microscópica
	O que dizem os mapas?
	Há química nos alimentos?
	Suporte básico de vida
	Dobrando sabores com a Matemática
	Laboratório de Anatomia
	Esculturas no jardim
	A descoberta de compostos bioativos de plantas

No âmbito deste programa foram assinados acordos de projetos com as Câmaras Municipais de Ponta Delgada e Lagoa para apoio à participação de estudantes das escolas dos respetivos concelhos. O programa contou com a participação de 41 crianças, organizadas em dois grupos, o que requereu a duplicação das atividades ao longo da semana.

Ao longo de 2016 foram ainda organizadas visitas de estudo ao campus de Ponta Delgada de grupos de estudantes do ensino e secundário de escolas do território continental e da ilha Terceira, com o objetivo de dar a conhecer a instituição e suscitar/aprofundar o interesse dos estudantes em prosseguir estudos na Universidade dos Açores.



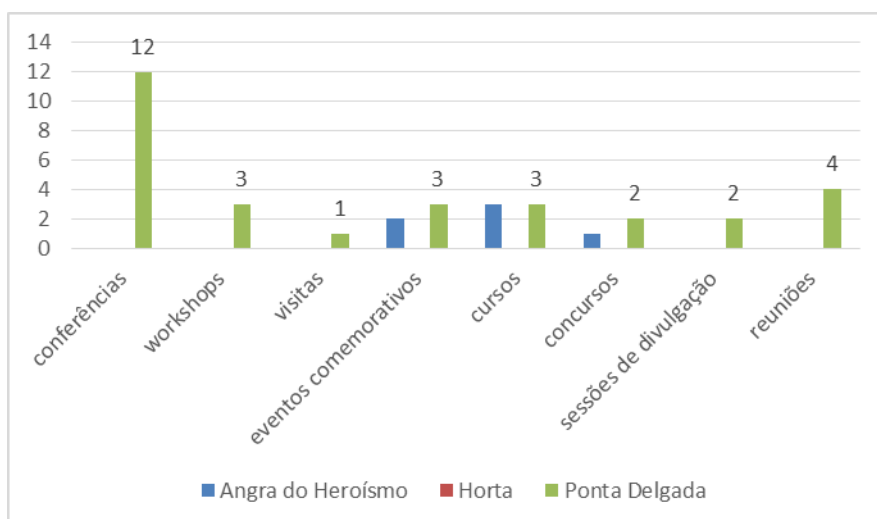
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

5.6 AMERICAN CORNER

No âmbito do programa American Corner, que decorre da parceria existente entre a UAc e a Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal renovada anualmente, realizaram-se/apoiaram-se ao longo de 2016 diversos tipos de atividades culturais, formação, académicas e de divulgação científica, da iniciativa do American Corner ou propostas por docentes/investigadores e/ou estudantes dos diversos polos da UAc (Figura 5.6.1).

Figura 5.6.1. Tipologia das ações realizadas nos diversos polos da UAc



No âmbito do American Corner foi também adquirida em 2016 bibliografia de origem norte americana para as bibliotecas da UAc em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo sob proposta de docentes da instituição, bem como a subscrição de bases de dados de revistas da especialidade e a aquisição de algum material informático e multimédia.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE

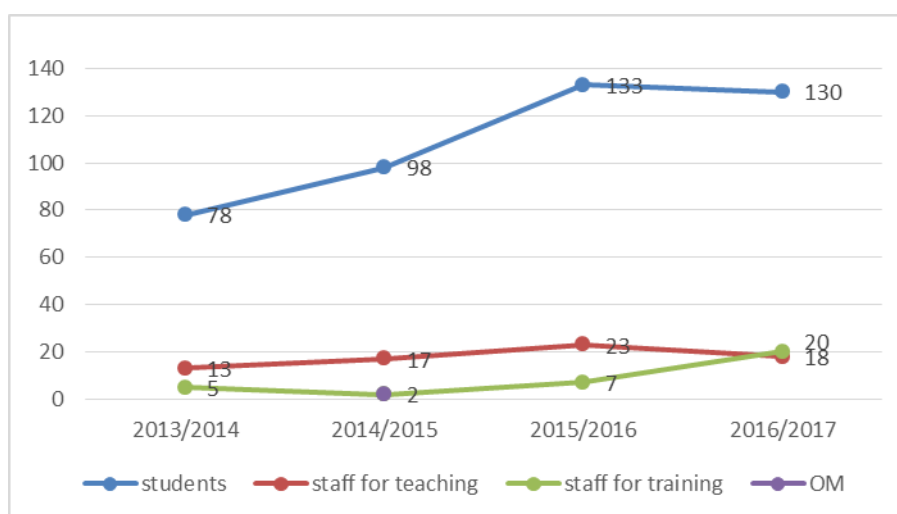
Considerando que os programas de mobilidade funcionam por ano letivo, os dados apresentados são-no por ano letivo, não civil. Registe-se igualmente que, por esse facto, o número de mobilidades apresentadas são as realizadas e previstas até à data. O número efetivo de mobilidades em 2016/2017 só será conhecido após o final do ano letivo.

6.1 Mobilidades Erasmus+

No âmbito do programa Erasmus+, a Figura 6.1.1 representa a evolução das mobilidades *incoming* desde 2013/2014, registando-se um aumento significativo e regular da procura da UAc por estudantes estrangeiros das Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras.

Em 2016/2017 observou-se até à data um acréscimo significativo no número de mobilidades de docentes/investigadores e outros trabalhadores das IES parceiras em missões de formação e um decréscimo no número de mobilidades para missões de ensino.

Figura 6.1.1. Evolução do n.º de mobilidades *incoming* no âmbito do programa Erasmus+ entre 2013/2014 e 2016/2017



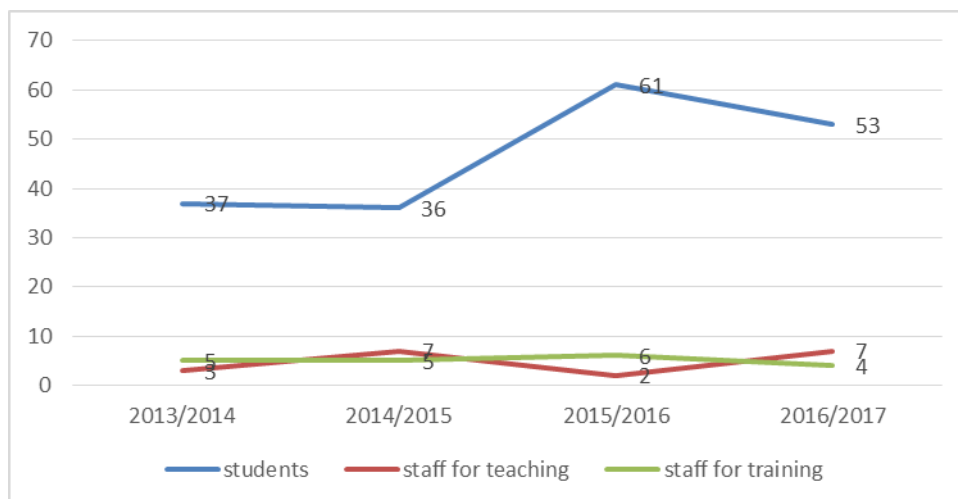
No que respeita às mobilidades *outgoing* (Figura 6.1.2.), registou-se em 2016/2017 um decréscimo nas mobilidades de estudantes da UAc relativamente ao ano antecedente, não se registando variações significativas nas mobilidades para ensino e formação, cuja margem de crescimento por ora é limitada, considerando o orçamento disponível. As variações observadas decorrem fundamentalmente da preferência dos docentes/investigadores por missões de ensino ou de formação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

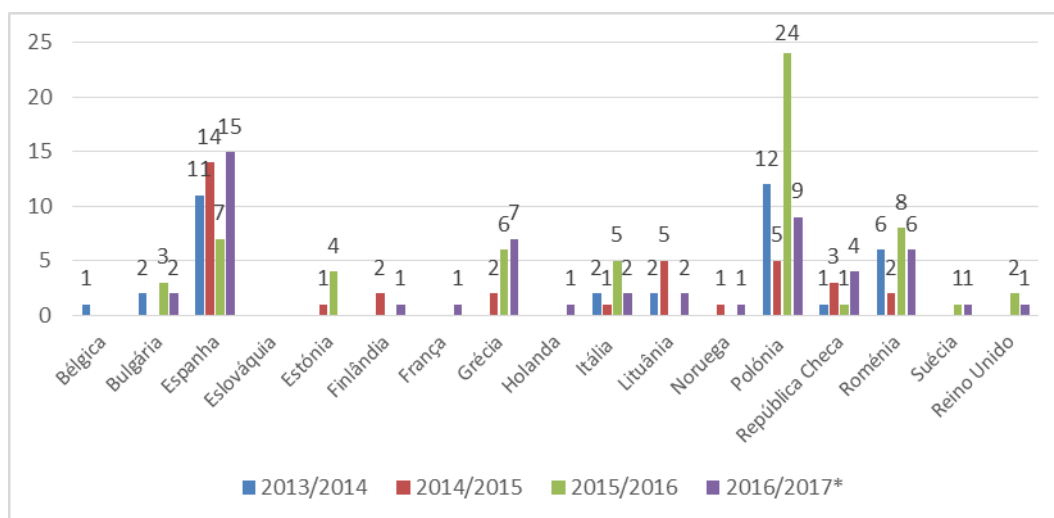
6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.2. Evolução do n.º de mobilidades *outgoing* no âmbito do programa Erasmus+ entre 2013/2014 e 2016/2017



Tal como se pode verificar a partir da análise da Figura 6.1.3, mantém-se a tendência de diversificação dos países de destino das mobilidades dos estudantes Erasmus da UAc, registando-se mobilidades (ainda que residuais) para novos países, como a França e a Holanda.

Figura 6.1.3. Países de destino dos estudantes Erasmus+ da UAc



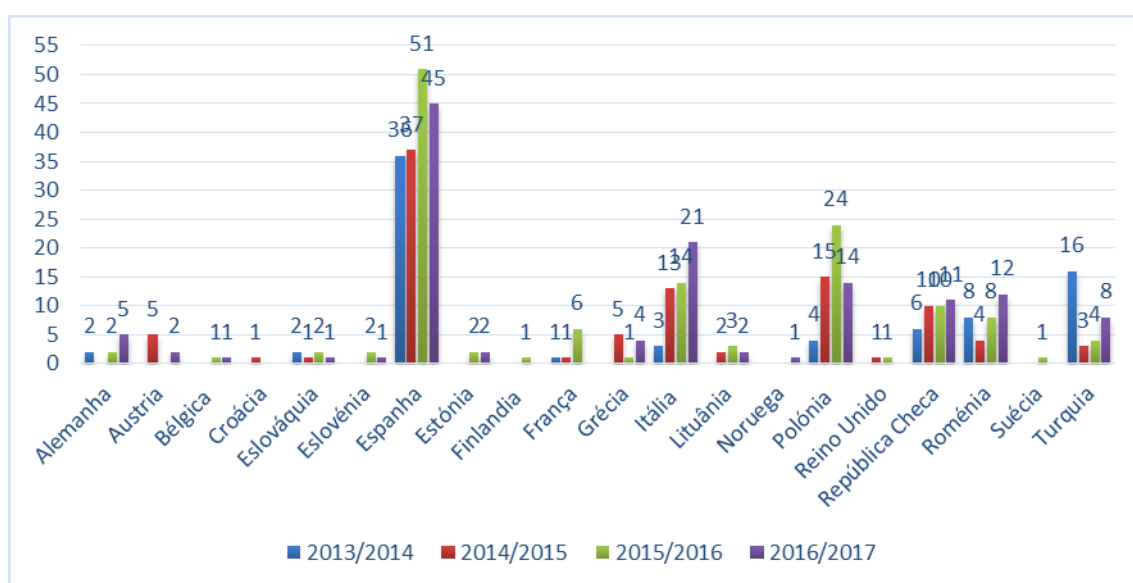


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

No que se refere aos estudantes *incoming*, constata-se também uma diversificação dos países de proveniência, mantendo-se uma procura mais acentuada da UAc por estudantes provindos de IES espanholas e registando-se um incremento regular da procura por parte de estudantes provenientes de IES italianas (Figura 6.1.4).

Figura 6.1.4. Países de origem dos estudantes Erasmus+ *incoming*



Relativamente às áreas de formação de onde provêm os estudantes da UAc que realizam mobilidades Erasmus+, continua a destacar-se a área da Enfermagem, que representou em 2016/2017 cerca de 48% das mobilidades *outgoing* de estudantes, mantendo-se a procura por parte de estudantes de Gestão e algum crescimento na área das Ciências do Ambiente (Figura 6.1.5).

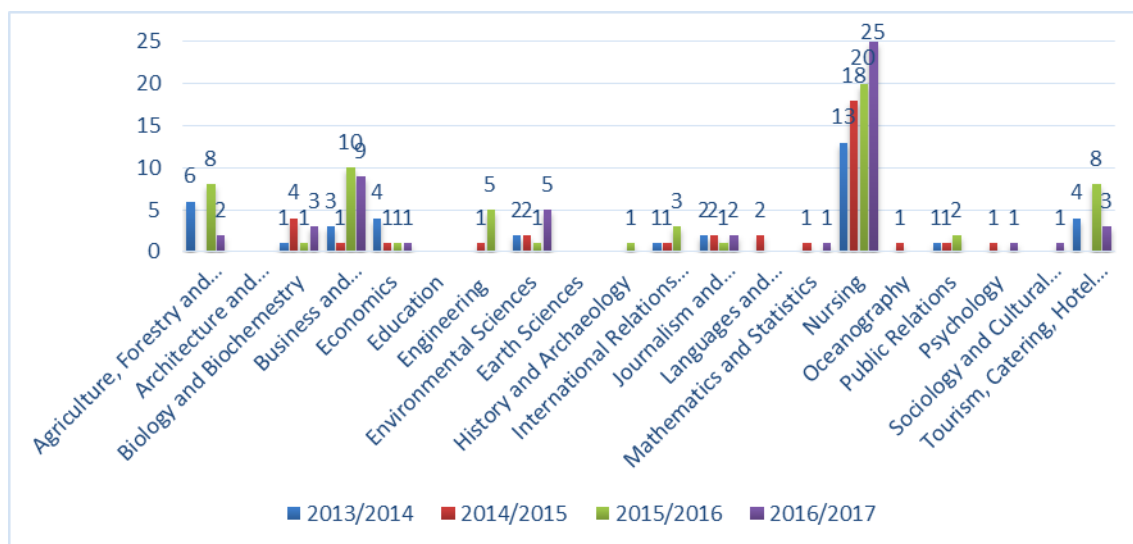
Continuam a ser escassas ou inexistentes mobilidades *outgoing* nas áreas da Arquitetura, Educação, Sociologia, História, Línguas, Ciências da Terra, entre outras. Os dados traduzem, por um lado, uma menor procura por parte de estudantes destas áreas, e, por outro, o facto de os candidatos provindos das mesmas registarem por vezes médias de curso mais baixas ou outras condições académicas desvantajosas para efeitos de seriação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

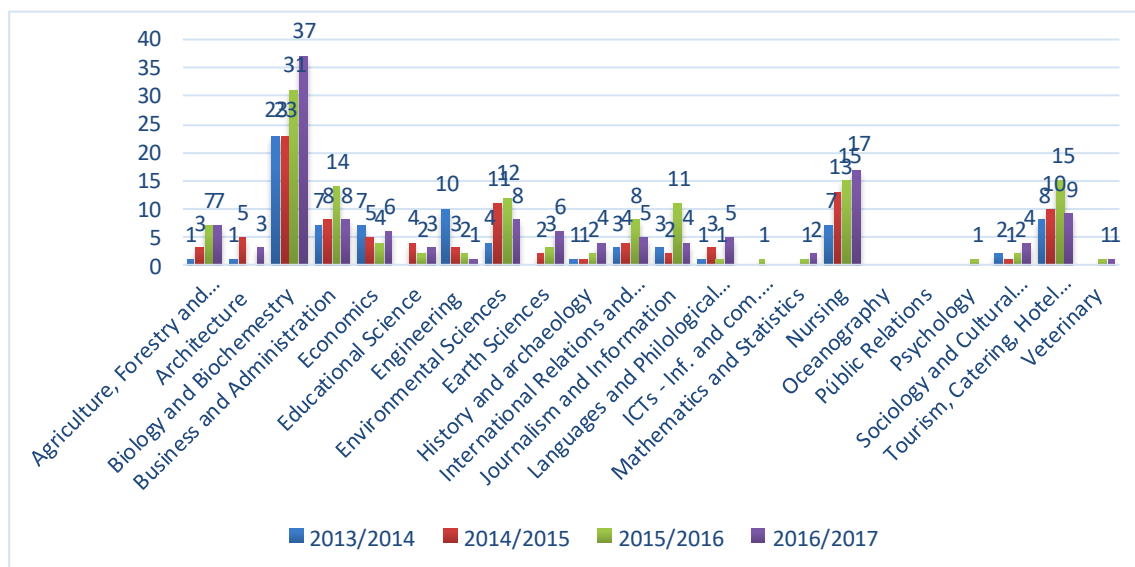
6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.5. Distribuição dos estudantes Erasmus+ *outgoing* por áreas formação



Por seu lado, as áreas da Biologia, Enfermagem, Ciências do Ambiente, Economia, Gestão, Turismo, Relações Internacionais e Comunicação Social são as que continuam a registar uma maior procura por parte dos estudantes estrangeiros em mobilidades Erasmus (Figura 6.1.6).

Figura 6.1.6. Distribuição dos estudantes Erasmus+ *incoming* por áreas formação





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

6.2. Outras mobilidades

No âmbito dos programas de mobilidade nacional de estudantes Almeida Garrett (Ensino Universitário) e Vasco da Gama (Ensino Politécnico), o registo de mobilidades mantém-se residual, o que se deverá em parte ao facto de estas mobilidades não auferirem de bolsas. Ainda assim é notório que a procura nacional da UAc no âmbito do programa Almeida Garrett tende a desaparecer, enquanto a procura de estudantes da UAc por outras universidades nacionais regista um crescimento paulatino de ano para ano, variando a cada ano letivo os cursos em que ocorrem (Figuras 6.2.2. e 6.2.3.).

Figura 6.2.1. Evolução do n.º de mobilidades *incoming* e *outgoing* no âmbito do programa Almeida Garrett entre 2013/2014 e 2016/2017

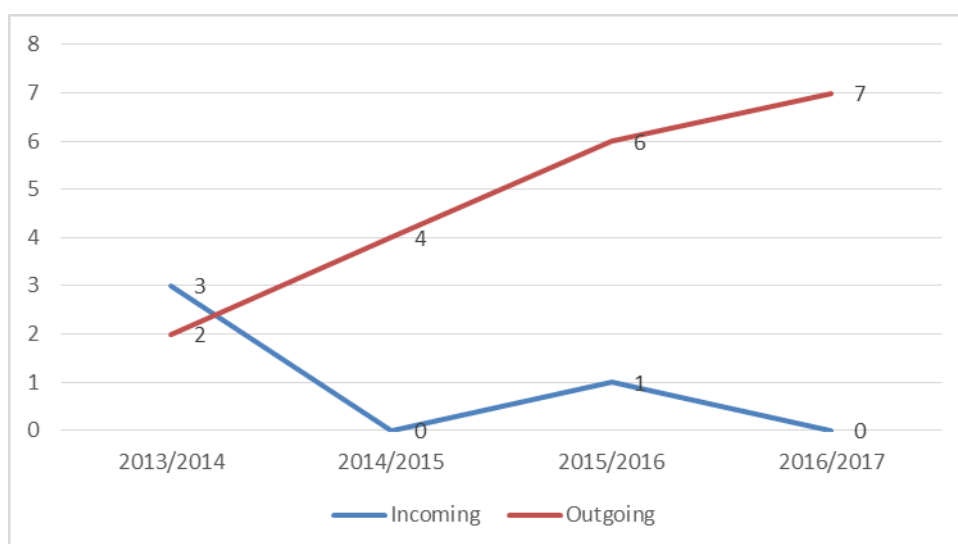
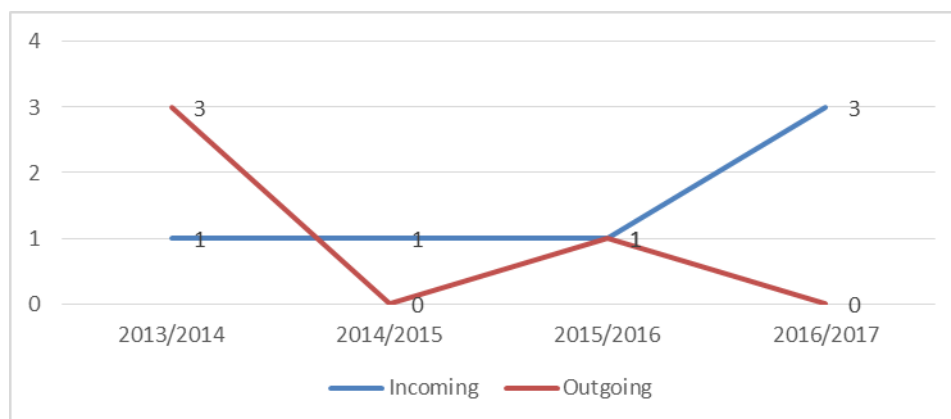


Figura 6.2.2. Evolução do n.º de mobilidades *incoming* e *outgoing* no âmbito do programa Vasco da Gama entre 2013/2014 e 2016/2017





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

No âmbito do programa FLAD-UAc-Crossing the Atlantic, que apoia a mobilidade de docentes, investigadores e estudantes entre a UAc e IES ou Centros de Investigação sediados nos Estados Unidos da América, realizaram-se dois períodos de candidatura em 2016.

No conjunto dos dois concursos, foram rececionadas 25 candidaturas, 15 das quais provenientes de docentes e investigadores de instituições norte-americanas e 10 submetidas por docentes e investigadores da Universidade dos Açores, diversas das quais envolvendo mais do que um proponente e algumas incluindo estudantes. No total, em 2016, foram aprovadas 15 candidaturas.

Na sequência da assinatura de um Memorando de Entendimento com a SEA Education Association, sediada em Woods Hole, Massashussets, registou-se em 2016 a mobilidade de 1 estudante para participação num semestre de estudos na SEA.

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado com a Universidade de Massachusetts (UMASS), Dartmouth, realizou-se em 2016 a 2.º edição do intercâmbio de estudantes e docentes no âmbito do projeto Bridging the Atlantic. O intercâmbio envolveu 8 estudantes e 2 docentes de Enfermagem da UAc e 8 estudantes e 2 docentes de Enfermagem da UMASS, Dartmouth, pelo período de 8 dias cada.

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado em 2016 com a Universidade de Califórnia, Fresno, realizou-se já em 2016 a deslocação a Fresno de 7 estudantes e 2 docentes da UAc da do campus de Angra do Heroísmo (área das Ciências Agrárias), pelo período de 8 dias.

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado em 2015 com o Banco Santander, concretizaram-se em 2016/2017 as primeiras mobilidades outgoing no âmbito do programa Santander universidades, registando-se 3 mobilidades de estudo com bolsas ibero-americanas, 1 mobilidade de estágio e 1 de investigação.

6.3 Deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc

Durante o ano de 2016 registaram-se 668 pedidos de deslocação de docentes, investigadores e técnicos da Universidade dos Açores em serviço, 46% das quais para o continente (Figura 6.3.1).

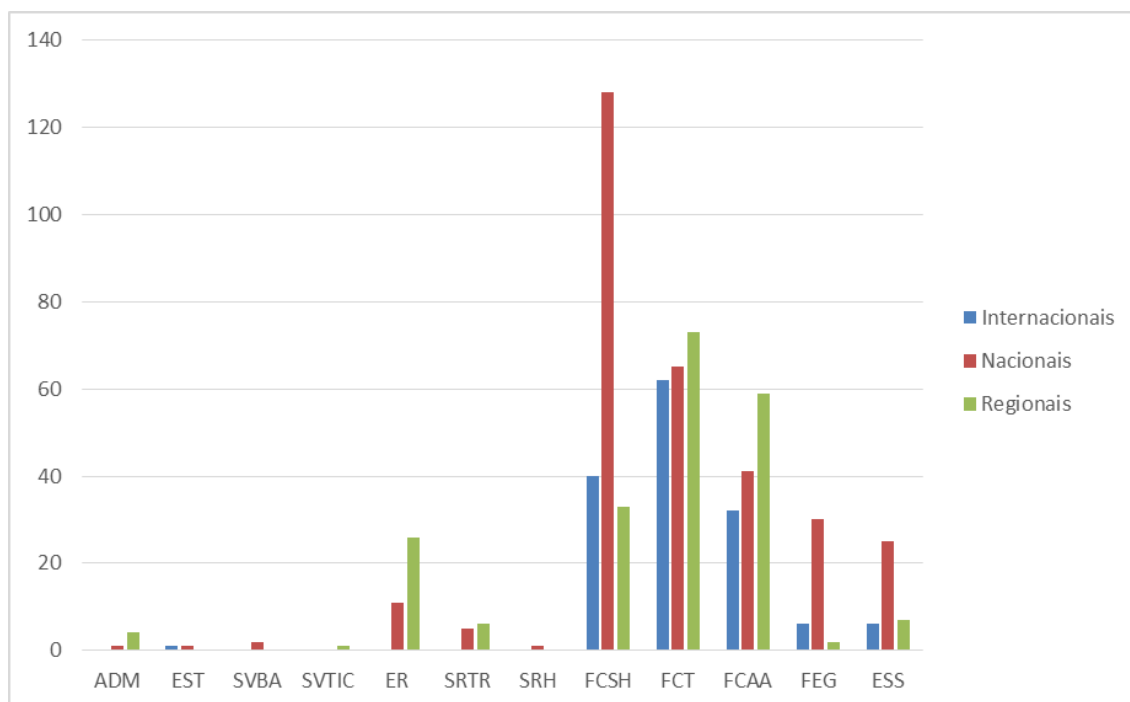


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Unidade Orgânica	Internacionais	Nacionais	Regionais	Total Geral
ADM		1	4	5
EST	1	1		2
SVBA		2		2
SVTIC			1	1
ER		11	26	37
SRTR		5	6	11
SRH		1		1
FCSH	40	128	33	201
FCT	62	65	73	200
FCAA	32	41	59	132
FEG	6	30	2	38
ESS	6	25	7	38
Total Geral	147	310	211	668

Figura 6.3.1. Destino das deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc, por unidade orgânica e serviço





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Considerando que o domínio da Ciência e Tecnologia é de vital importância para o desenvolvimento da investigação científica realizada e para a captação de verbas próprias, foi criado, em 2016, o Serviço de Ciência e Tecnologia, tendo em vista a consolidação de uma estrutura para a gestão de projetos por parte da Universidade dos Açores.

7.1 Centros de Investigação

No seguimento da elaboração do regulamento que estabeleceu as normas para a criação e o funcionamento dos centros de investigação científica e desenvolvimento da Universidade dos Açores, e da aprovação dos novos Estatutos da Academia em agosto de 2016, foi reorganizada a estrutura de unidades de investigação passando a contemplar:

a) Unidades Orgânicas de Investigação (UOI)

- IITAA - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente
- IVAR - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos

b) Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID)

- CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores
- CEEApIA-A - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico - Açores
- CEHu - Centro de Estudos Humanísticos
- CHAM-A - Centro de História d'Aquém e d'Além Mar - Açores
- CIBIO-A - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Açores
- CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Açores
- GBA - Grupo da Biodiversidade dos Açores
- OKEANOS - Centro Okeanos

c) Núcleos Especializados de Investigação e Desenvolvimento (NEI&D)

- NICA - Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente
- NIDeS - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde

Com a exceção do CEEApIA-A, que se constitui como um centro integrado na Faculdade de Economia e Gestão, as restantes Unidades e Núcleos especializados dependem diretamente da Reitoria.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

No total, estas estruturas de investigação incluem cerca de 120 membros integrados com vínculo laboral à UAc, dos quais 78 fazem parte de centros avaliados positivamente pela FCT. Paralelamente, no processo de recenseamento interno relativo à integração em Unidades de I&D externas contabilizaram-se, em 2016, 26 investigadores integrado em centros de investigação de outras instituições.

Ainda no seguimento da organização interna das unidades de investigação, estabeleceu-se um Protocolo entre a Secretaria do Mar, Ciência e Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso para o apoio ao funcionamento, manutenção e gestão dos centros de investigação da Academia. Deste modo, definiram-se as normas e procedimentos de financiamento dos institutos, centros e núcleos especializados, por parte daquela Secretaria, tendo em vista a planificação e realização das atividades de investigação de forma estruturada.

7.2 Procedimentos para a submissão de projetos e prestações de serviços

Durante 2016 deu-se continuidade ao trabalho conjunto com a Fundação Gaspar Frutuoso tendo em vista a otimização dos processos de submissão de propostas e a gestão de projetos e prestações de serviços, permitindo uma uniformização no tratamento das candidaturas, predefinindo a informação essencial a submeter e o circuito de intervenientes no processo.

Para além dos formulários já existentes, foram criados outros para candidaturas a programas cuja especificidade assim o requeria. Neste caso incluíram-se as convocatórias aos programas Interreg MAC e Interreg Espaço Atlântico.

7.3 Projetos de I&D

No ano de 2016 manteve-se a gestão da maioria dos projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) na Fundação Gaspar Frutuoso. No entanto, tendo em vista o retomar do processo de gestão de projetos por parte da Universidade dos Açores foram já submetidas propostas tendo esta como entidade de gestão. Neste contexto, inclui-se a submissão de 21 propostas de projetos no âmbito das candidaturas ao Programa Interreg MAC, das quais 6 foram aprovadas para financiamento.

Tendo em consideração que no período abrangido pelo presente relatório a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Direção Regional da Ciência e tecnologia não lançaram candidaturas a projetos em todos os domínios científicos, a submissão de candidaturas por parte dos investigadores da Academia foi maioritariamente dirigida para concursos lançados pela União Europeia.

Os resultados do concurso ao Programa Operacional Açores 2020, realizado em 2015, ao qual foram submetidas e analisadas pela UAc/FGF 59 candidaturas, foram divulgados em 2016 tendo sido aprovados 15 projetos para financiamento.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

7.4 Serviços de I&D

No que respeita aos Serviços de Investigação e Desenvolvimento, em 2016 foram submetidas 30 propostas pelos investigadores tendo como entidade de gestão a FGF, que seguiram o procedimento criado para submissão e análise por parte da UAc e FGF. Estes serviços foram, maioritariamente, solicitados por entidades do Governo Regional e por empresas dos Açores.

7.5 Redes de I&D

A Universidade dos Açores, através das suas unidades de investigação, é parceira em 3 Redes de Infraestruturas de Investigação ESFRI:

- EMBRC.PT - Centro Europeu de Recursos Biológicos Marinhos Portugal;
- EMSO-PORTUGAL - European Multidisciplinary Seafloor Observatory;
- PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade.

O desenvolvimento de projetos no âmbito destas infraestruturas, ao nível dos parceiros regionais, aguarda a abertura do processo de financiamento ao abrigo do Programa Operacional Açores 2020, dado que o concurso para os parceiros do continente decorreu em 2016.

Ainda no contexto das redes de investigação, a Universidade dos Açores foi aceite como membro fundador da Academia Copernicus. O objetivo desta rede é desenvolver ações de divulgação e treino bem como preparar materiais educacionais tendo em vista dotar as novas gerações de investigadores com competências para a utilização de todo o potencial dos serviços e dados do Programa Copernicus.

7.6 Outras atividades de I&D

Neste âmbito incluíram-se as candidaturas às medidas no âmbito do programa PRO-SCIENTIA, da DRCT, para apoio (1) à organização de reuniões Científicas nos Açores e (2) à publicação de artigos científicos em revistas com arbitragem científica, bem como livros, capítulos de livros, revistas, atas de reuniões científicas. Em 2016 foram registadas e analisadas 126 candidaturas à organização de reuniões científicas e 35 candidaturas ao apoio a publicações científicas. A gestão destas atividades decorreu no âmbito da FGF.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

7.7 Ligação da Universidade ao setor empresarial

Em 2016 foram definidas as orientações para o incremento da ligação da Universidade ao setor empresarial, quer através do concurso aos programas de financiamento existentes para o efeito, quer no âmbito de outras iniciativas, tendo em vista incentivar o investimento privado e promover a inovação. Neste contexto, foram criados os modelos para o estabelecimento de Convénios e Acordos de Projeto entre a Universidade dos Açores e Empresas para o Desenvolvimento de Atividades de I&D.

Os convénios especificam os termos da colaboração entre os outorgantes no que se refere à concretização de atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I), assentes na promoção da formação e qualificação de alto nível, da investigação de base científica e tecnológica, da difusão do conhecimento e da transferência tecnológica. A definição destes convénios serve de base à concretização de Acordos de Projeto específicos cujo modelo foi também realizado, e que se destinam à apresentação de candidaturas a concursos para projetos de investigação.

Neste âmbito, foram identificadas parcerias com o tecido empresarial e foram já elaborados Convénios e Acordos de Projeto para a apresentação de candidaturas ao PO Açores 2020, Aviso ACORES-47-2016-06, respeitante ao Fomento de iniciativas de I&D de contexto empresarial, reforçando a ligação das empresas aos centros de I&D e ao ensino superior. Foram, igualmente preparadas candidaturas para apresentar ao Programa Operacional Mar 2020, no âmbito da Portaria n.º 74/2016, que define o Regulamento que estabelece o Regime de Apoio à Inovação em Aquicultura, para a Região Autónoma dos Açores.

7.8 Patentes

Em 2016 a Universidade dos Açores contabilizava 5 patentes em vigor, 4 solicitadas em 2007 e uma solicitada em 2012. Paralelamente, foi submetido um novo pedido de patente e encontrava-se, igualmente, um pedido de registo de patente em fase de análise por parte do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

8.1 Infraestruturas informáticas

Em 2016, sobre a infraestrutura informática da Universidade dos Açores que foi renovada em 2015, foram criados novos servidores virtuais para substituir antigos nomeadamente o Skype para Empresas 2016, File Server, SITUA, Portais de Serviços e Moodle.

Em 2016 implementou-se a infraestrutura com alta disponibilidade adquirida em 2015 associada aos sistemas de segurança e rede dos pontos centrais dos *Campi* de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta adquirida em 2015.

No final de 2016 foi possível a aquisição de equipamentos ativos de rede que permitirão renovar a rede de dados dos vários Edifícios do Campus de Ponta Delgada em substituição dos atuais que estão obsoletos.

Ao nível dos computadores pessoais procedeu-se à instalação de 100 novos computadores de secretária adquiridos em 2015 e que permitiram dotar a Reitoria, Administração bem como as Presidências, Vice-Presidências das novas Faculdades e Escolas de equipamentos adequados ao exercício das suas funções.

8.2 Aplicações

No âmbito da implementação da nova estrutura de tecnologias de informação e comunicação da Universidade dos Açores, procedeu-se à migração as aplicações informáticas e das bases de dados existentes para o novo Data Center tendo-se procedido à atualização de algum do software, nomeadamente a aplicação do correio eletrónico. Na continuação deste trabalho, durante 2016, foi implementada a nova versão do sistema de gestão documental edoclink 5.2 em substituição da antiga 2.5, o Skype para Empresas 2016 em substituição do Communicator 2005 e a nova versão do software ER Primavera.

A uniformização da criação do nome dos utilizadores e, consequentemente, criação de um novo Active Directory (AD) obrigou à adaptação das aplicações existentes. Neste sentido, procedemos aos ajustes necessários para que a validação na plataforma SITUA, no Sistema de Gestão Académica, no Moodle, nos portais de serviço e no Booking fossem efetuadas através do novo utilizador.

Tendo-se verificado que a plataforma Moodle estava a ficar lenta, em virtude de abranger dois anos letivos, foi decidido criar uma nova instância para o ano letivo de 2016/17, alojando-a num servidor virtual do novo Data Center.

A entrada em vigor dos novos estatutos da Universidade obrigou a uma reestruturação do SITUA por forma a refletir a nova organização da universidade. Neste sentido, foi necessário verificar e adaptar todos os módulos à nova realidade.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Foi, igualmente, necessário criar áreas para as novas estruturas orgânicas de ensino e investigação, estruturas orgânicas e não orgânicas de investigação. Em cada uma das áreas foram igualmente disponibilizadas ferramentas para os órgãos de cada estrutura, nomeadamente, ferramentas para a gestão das reuniões das comissões científicas (técnico-científicas), pedagógicas e de gestão.

De igual modo, a entrada em vigor dos novos estatutos, obrigou a uma revisão e atualização da lista de utilizadores individuais de grupos e das classes de processos de EDOC, à revisão dos processos de EDOC de acordo com as classes existentes e à revisão de todas as permissões de acesso aos registos, distribuições e processos.

Ao longo do ano foram sendo disponibilizados novos módulos do SITUA. De entre estes há a referir o módulo desenvolvido para a disponibilização dos cadernos eleitorais, o módulo para avaliar a progressão na carreira do pessoal docente e investigador, entre outros.

Durante este ano procedeu-se, igualmente, aos desenvolvimentos necessários para a interligação de informação do sistema de gestão académica com o SITUA.

A aquisição da versão 8.1 do Scriptcase (Plataforma de desenvolvimento em PHP) permitiu que os formulários desenvolvidos nesta ferramenta ficassem alojados no servidor do SITUA.

Com o objetivo de normalização de procedimentos e fluxos de informação continuamos a disponibilizar formulários para as várias áreas de intervenção da Universidade.

8.3 Portais de serviços

Durante o ano de 2016 continuou a identificação de necessidades, práticas e procedimentos comuns, suscetíveis de serem uniformizados para aumentar a eficiência e eficácia dos serviços. Neste contexto, foram disponibilizados formulários para atos relacionados com as várias áreas de intervenção da Universidade e para diferentes públicos.

Em resumo, durante o ano de 2016 foram disponibilizados nos três portais de serviço diversos formulários nas áreas abaixo indicadas.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Portal de serviços dos trabalhadores da UAc

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Área Técnica	2	3
Biblioteca	4	7
Ciência e Tecnologia	5	10
Eleições	1	2
Ensino	6	11
Formação complementar	2	4
Júris	1	2
Mobilidade	4	6
Planos e Relatórios	1	4
Recursos Financeiros	1	2
Recursos Humanos	3	37
Reuniões e Eventos	2	1
Sugestões	6	17
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1
WEB	2	3
Total	41	110

Portal do estudante

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Ação Social	3	2
Eleições	1	1
Exposições	5	9
Gestão Académica	3	14
Mobilidade	1	1
Reuniões/Pedidos	3	7
Total	16	34



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

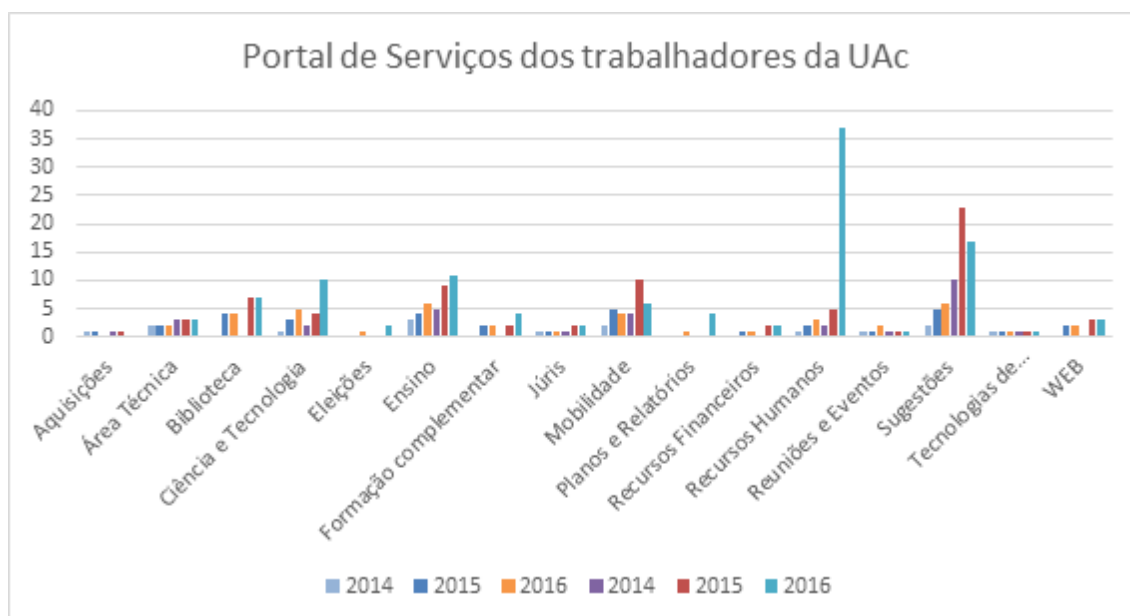
8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Portal público

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Academia Sénior	2	3
Alojamento	2	2
<i>Alumni</i>	1	1
Candidaturas	6	8
Exposições	2	1
Formação Complementar	4	5
Inquéritos	1	1
Mobilidade	4	4
Total	22	25

As Figuras 8.3.1 a 8.3.3 ilustram o crescimento no número serviços e formulários entre os anos 2014 e 2016 e para os três portais a funcionar na UAc.

Figura 8.3.1. Portal de Serviços dos trabalhadores





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Figura 8.3.2. Portal de Serviços do estudante

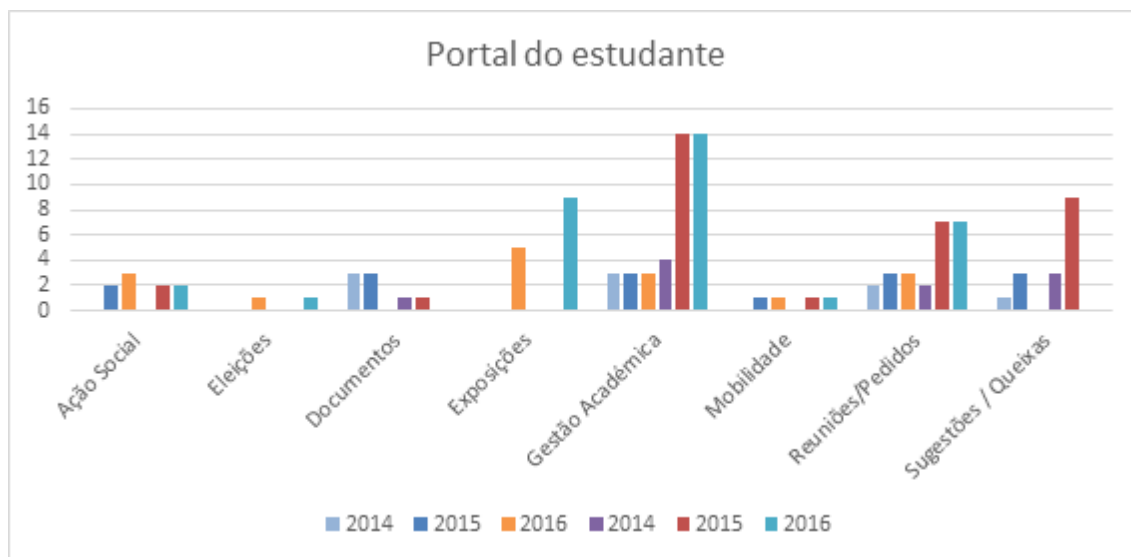
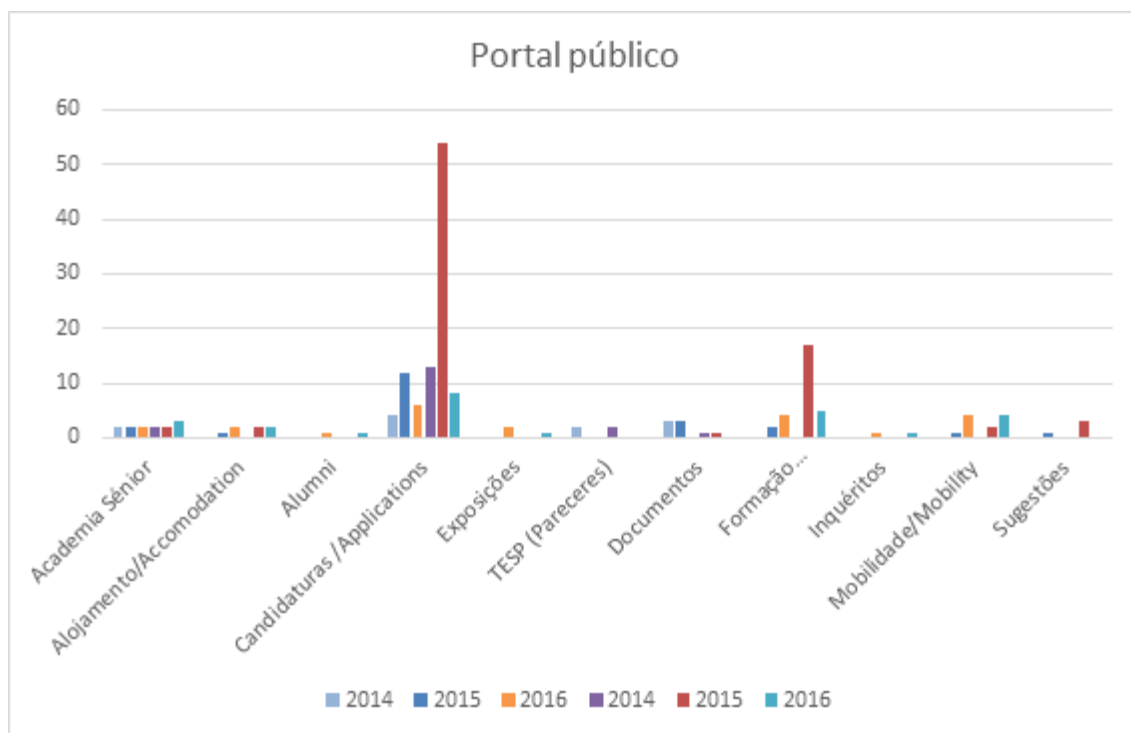


Figura 8.3.3. Portal público





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

8.4 Plataformas externas

Ao longo do ano os serviços da Universidade dos Açores mantiveram a alimentação de várias bases de dados externas, designadamente:

- RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
- REBIDES - Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
- INDEZ - Registo pessoal docente, não docente e de investigação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

9.1 Audiovisuais e conteúdos multimédia

O Gabinete de Imagem assegurou a cobertura das reportagens fotográficas e videográficas dos eventos promovidos pela Reitoria, nos 3 campos universitários, que estão publicados na página da Reitoria na rede social Facebook, na conta [uac.reitoria](https://www.facebook.com/uac.reitoria). Estes conteúdos fotográficos e videográficos, os quais são armazenados numa pasta partilhada na rede local da Universidade, com acesso restringido, têm sido imprescindíveis para a produção gráfica de material de divulgação e promoção institucional.

Os colaboradores do Gabinete de Imagem, também, asseguraram o manuseamento e a manutenção dos equipamentos de áudio, de sonoplastia, de imagem e de vídeo, em funcionamento nos espaços vocacionados para a realização dos eventos.

9.2 Portais WEB

O portal Web institucional, disponível no endereço <http://www.uac.pt>, não sofreu alterações estruturais mas os conteúdos foram atualizados, periodicamente, por importação direta do SITUA (por sincronização a vistas), exceto os conteúdos dos componentes 'Internacional' e 'Serviços' que foi atualizado a pedido da Pró-Reitoria para as Relações Externas e Extensão Cultural, e do Serviço de Gestão Académica e Serviço de Ação Social Escolar, respetivamente.

Desenhámos e implementámos, recorrendo ao gestor de conteúdos Drupal (ver <http://drupal.com>), um portal Web institucional para a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF), disponível no endereço <http://fgf.uac.pt>, o qual é atualizado a pedido da FGF. Posteriormente, a este portal foi adicionado a implementação de um serviço de gestão financeira de projetos, designado GESPro, com acesso limitado aos seus investigadores responsáveis (IR), que conecta diretamente ao ERP Primavera da FGF, sendo possível assim que cada IR consulte a situação do(s) projeto(s) da sua responsabilidade, em tempo real.

Prevendo-se uma evolução estrutural e de conteúdos do atual portal Web institucional, desenvolvemos alguns trabalhos de auditoria Web, no desenho e conteúdos, sobre portais universitários e de centros de I&D nacionais e estrangeiros, que possam inspirar, influenciar e compatibilizar esta evolução prevista.

No portal Web de notícias, disponível no endereço <http://noticias.uac.pt>, foram publicadas, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, 329 notícias, das quais 171 na categoria 'Ensino'; 48 na categoria 'Investigação'; 29 na categoria 'Institucional'; 53 na categoria 'Sociedade'; 20 na categoria 'Internacional'.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. COMUNICAÇÃO E IMAGEM (CONTINUAÇÃO)

9.3 Divulgação e promoção

O Gabinete Imagem concebeu, desenhou e produziu vários trabalhos gráficos, para impressão em papel e digital, nomeadamente o guia da oferta letiva 2016/2017, o guia da oferta letiva pós-graduada 2016/2017 e uma brochura para o acolhimento ao novo estudante 2016/2017, em versão bilingue (português e inglês) e em versão campo de Ponta Delgada e campo de Angra do Heroísmo. A estes trabalhos foi adicionada a concepção e produção de 'roll-ups' promocionais para toda a oferta de ensino da Universidade dos Açores para o ano letivo de 2016/2017.

Este gabinete concebeu, desenhou e produziu a 1.^a versão do Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual da Universidade dos Açores, bem como convites e diaporamas para vários eventos do programa das comemorações do 40.º aniversário da Universidade dos Açores, tais como a cerimónia e o jantar comemorativo, nos campos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, e o Doutoramento Honoris Causa do Professor Adriano Moreira.

9.4 Gestão de Eventos e Espaços

Em 2015, foram registados e apoiados, através da cedência gratuita ou paga de espaços só no campo de Ponta Delgada, 498 eventos. As cedências gratuitas internas constituíram 87% enquanto as cedências externas gratuitas constituíram 9% e as cedências externas pagas (4%), as quais geraram faturação no valor de mais do que 2.371,80€.

Na gestão dos eventos queremos salientar o imprescindível apoio técnico e logístico do Gabinete de Imagem e do Gabinete de Infraestruturas e Ambiente, principalmente nos maiores eventos institucionais promovidos pela Reitoria.

9.5 Sinalética

Em 2016, o Gabinete de Imagem concebeu e produziu a sinalética exterior do campo universitário de Ponta Delgada, em consequência de uma iniciativa da Reitoria para projetar, no exterior, a reestruturação orgânica e dos serviços da Universidade e a renomeação dos anfiteatros vocacionados para a realização de eventos.

Este gabinete, também, concebeu e produziu a sinalética interior das instalações do novo Serviço da Reitoria e do Serviço de Gestão Académica, bem como fez um levantamento exaustivo da sinalética para o interior do edifício da Biblioteca, Arquivo e Museu.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

Em 2016, o Gabinete de Infraestruturas e Ambiente executou 290 dos 304 pedidos, sendo que 8 dos restantes 14 ainda foram não executados e os 6 da diferença estão a aguardar disponibilidade para serem executados. A maioria destes 8 pedidos envolve obras de maior dimensão e com competências técnicas que ultrapassam as competências disponibilizadas pelos trabalhadores afetos a este gabinete e, por isso, envolvem a contratação de serviços externos, possivelmente com custos muito elevados. É necessário notar que estes pedidos somente se referem a intervenções pedidas para o campo de Ponta Delgada, solicitadas através de formulário Do.IT, disponibilizado aos docentes, investigadores e não docentes e não investigadores, no portal de serviços da Universidade dos Açores, disponível no endereço <http://portaldeservicos.uac.pt>.

A Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem, Infraestruturas e Ambiente, através do seu Gabinete de Infraestruturas e Ambiente, desenvolveu algumas iniciativas de reparação, remodelação e conservação de infraestruturas, no campo universitário de Ponta Delgada. Nomeadamente, a remodelação e reparação, interior e exterior, das antigas instalações da Administração para instalar o novo Serviço da Reitoria, onde funciona os órgãos de conselho da Reitoria e o seu secretariado; a pintura exterior de todo o edifício onde atualmente está alojado o Serviço de Ação Social Escolar (SASE) e o Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação (SVTIC); a instalação de rampas para facilitar a circulação de pessoas com mobilidade condicionada no interior e no exterior do edifício da Escola Superior de Saúde – Secção de Ponta Delgada; a adaptação e reparação (pintura) do secretariado da direção da nova Faculdade de Ciências Sociais e Humanas no Edifício das Ciências Sociais e Humanas.

Os jardins nobres do campo de Ponta Delgada, a sul e a norte do edifício da Reitoria, bem como em todas as outras áreas ajardinadas do campo foram alvo de intervenções regulares de limpeza, corte de relva e poda de árvores e arbustos, no cumprimento de rotinas previamente estabelecidas.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. PROTOCOLOS E ACORDOS

Em 2016 a Universidade dos Açores celebrou 92 protocolos, acordos ou convénios:

1. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Universidade Federal de Pernambuco.
2. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a ILHA 10 – Publicidade e Serviços, Unipessoal, Lda.
3. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros para a Formação Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho.
4. Protocolo de Colaboração entre a Universidade dos Açores e a Ordem dos Economistas.
5. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – São Miguel e Santa Maria.
6. Protocolo de cooperação entre a Universidade dos Açores e a LMO - Zona de Ideias, Imagem, Comunicação e Marketing, Lda, para atribuição do Prémio de Excelência ao melhor Aluno do Curso de Licenciatura em RPC.
7. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e KAIRÓS – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária, para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
8. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e a Associação Alzheimer Açores - ALZA, para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
9. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Ponta Delgada para Atribuição do Prémio Margarida de Chaves.
10. Protocolo de Cooperação entre a Escola Superior de Saúde - Departamento de Enfermagem, Saúde Mental e Gerontologia da Universidade dos Açores e o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira.
11. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e o Externato “A Passarada” para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
12. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e o Colégio São Francisco Xavier para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
13. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Associação para o Desenvolvimento Local da Ilha do Pico - Escola Profissional do Pico (Curso de Especialização Tecnológica de Técnico/Especialista em Turismo de Ar Livre).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

14. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e o Colégio Gente de Palma e Meio para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
15. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e o Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
16. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e o Colégio do Castanheiro para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
17. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a MEP - Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (Curso de Especialização Tecnológica de Técnico/Especialista em Turismo de Ar Livre).
18. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para Apoio à Realização das Comemorações do Quadragésimo Aniversário da Universidade dos Açores na Ilha Terceira.
19. Convénio de colaboração entre a Universidade dos Açores e a Associação Seara do Trigo para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.
20. Protocolo de Cooperação entre a Direção Regional da Ciência e Tecnologia e a Universidade dos Açores para a Divulgação do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores.
21. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros.
22. Acordo de Cooperação entre a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros e a Universidade dos Açores.
23. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para Apoio à Realização de um Intercâmbio entre Estudantes e Docentes do Campus de Angra do Heroísmo e a Califórnia State University/Fresno.
24. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola Profissional de Capelas relativo ao Curso de Especialização Tecnológica - Técnico Especialista em Mecatrónica Automóvel Planeamento e Controlo de Processos.
25. Convénio para o Desenvolvimento de Atividade de ID&I entre a Universidade dos Açores e a Aquazor – Agricultura e Biotecnologias Marinhas dos Açores, SA.
26. Protocolo entre a Embaixada dos Estados Unidos da América e a Universidade dos Açores (UAc) para Atribuição de Subsídio no âmbito do Programa "American Corner".



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

27. Convénio Interinstitucional entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e a Universidade dos Açores.
28. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Governo Regional dos Açores.
29. Protocolo de Consórcio entre o Centro de Ciências do Mar do Algarve, Universidade do Algarve, Universidade dos Açores, Instituto do Mar, Universidade de Coimbra, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental.
30. Acordo de Projeto para Apoio à Participação de Estudantes no Programa “Verão Jovem na UAc” – Convénio UAC-CMH/Acordo de projeto 2016.01/Adenda 01.
31. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Centro de Bem-Estar Social João XXIII.
32. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Monstrossity, Lda.
33. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo.
34. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a SPARKYWAY Lda.
35. Convénio Entre a Universidade dos Açores e a Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba.
36. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal da Praia da Vitória para Apoio à Participação de Estudantes no programa Verão Jovem na UAc.
37. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.
38. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola de Novas Tecnologias dos Açores.
39. Convénio para Desenvolvimento de Atividade de ID&I entre a Universidade dos Açores e a Agência 1001 Serviços de Roberto Manuel Cabral Amorim.
40. Acordo de Projeto entre a Câmara Municipal de Lagoa e a Universidade dos Açores para apoio à participação de estudantes no programa “Verão Jovem na UAc”.
41. Protocolo entre a Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, a Fundação Gaspar Frutuoso e a Universidade dos Açores.
42. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Lavaimagem - Soluções Digitais Unipessoal Lda.
43. Convénio UAc-CMPD / Acordo de Projeto 2016.01 - Acordo de Projeto entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores para Apoio à Participação de Estudantes no programa Verão na UAc.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

44. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Cofaco Açores - Industria de Conservas S.A.
45. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a Construção de um Ringue.
46. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal do Nordeste.
47. Protocolo Cooperação entre UAc e Secretaria do Mar, Ciência e Tecnologia-Contrato Programa - Apoio à tripolaridade.
48. Protocolo de Cooperação entre o Novo Banco dos Açores e a Universidade dos Açores.
49. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Lagoa.
50. Acordo de Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Escola Secundária Domingos Rebelo.
51. Protocolo de Criação/Manutenção de LAPE (Local para Aplicação e promoção de Exames do Português Língua Estrangeira) entre a Universidade de Lisboa, o CAPLE, a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso.
52. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal da Ribeira Grande.
53. Protocolo de Adesão da Universidade dos Açores ao Programa de Bolsas de Estágio Santander Universidades.
54. Contrato de Doação da Biblioteca Joaquim Maria Cabral.
55. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Carlos Araújo Unipessoal.
56. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Casa Agrícola Bernardo Cabral Lda.
57. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Easy Fruits & Salads, Lda.
58. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa António José Marques Almeida Custódio.
59. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa J. B. Hortofruticultor Unipessoal, Lda.
60. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Arquipélago – Comércio Agrícola Lda.
61. Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Sinaga – Sociedade de Indústrias Agrícolas Açorianas S.A.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

62. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Frutaria Luís Estrela.
63. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Califórnia State University, Fresno.
64. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Cultural da Atalhada.
65. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Atividades Turísticas Peterzee Lda.
66. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Turismar - Atividades Marítimo Turísticas.
67. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e o Observatório do Mar dos Açores (OMA).
68. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a RUFRIMAR - Comércio e Indústria de Produtos Alimentares Lda.
69. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa HortaCetáceos.
70. Carta de Parceria no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola Superior de Enfermagem do Porto.
71. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Norberto Diver - Atividades Marítimas, Lda.
72. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e o IMAR - Instituto do Mar.
73. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Oceaneye - Atividades Marítimo Turísticas Lda.
74. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Natura List, Unipessoal, Lda.
75. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Ponta Delgada.
76. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a LOTAÇOR - Serviços de Lotas dos Açores, SA.
77. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Azores SUB - Mergulhadores Profissionais Lda.
78. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Associação de Pescas de Rabo de Peixe.
79. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Best Spot Azores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

80. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal da Horta.
81. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a LMO - Zona de Ideias, Lda.
82. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a University of Rhode Island.
83. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Direção Regional da Agricultura.
84. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Direção de Serviços da Agricultura.
85. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e os Serviços de Desenvolvimento Agrário da Ilha de Terceira/Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente.
86. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e os Serviços de Desenvolvimento Agrário do Faial/Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente.
87. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e os Serviços de Desenvolvimento Agrário da Ilha de São Miguel/Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente.
88. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Fernando Manuel Pereira de Sousa - Indústrias Alimentares (Quintal dos Açores).
89. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Empresa Gorreana.
90. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Seaexpert.
91. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores.
92. Protocolo para Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Direção Regional dos Assuntos do Mar.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Durante o ano de 2016 funcionaram as seguintes comissões e grupos de trabalho:

Comissão para os Programas de Mobilidade

Despacho n.º 159/2014, de 11 de julho

Comissão para a Creditação de Formação e de Experiência Profissional

Despacho n.º 231/2014, de 23 de outubro

Comissão para a Formação Contínua de Professores

Despacho n.º 5/2015, de 7 de janeiro

Comissão Coordenadora da Academia Júnior

Despacho n.º 6/2015, de 7 de janeiro

Comissão de Conservação, Reordenamento e Promoção dos Espaços Exteriores do campus universitário de S. Miguel

Despacho n.º 128/2015, de 30 de abril

Comissão Organizadora das Comemorações do 40.º Aniversário da Universidade dos Açores

Despacho n.º 159/2015, de 2 de junho

Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologias da Universidade dos Açores

Despacho n.º 222/2015, de 29 de julho

Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

Despacho n.º 235/2014, de 28 de outubro

Comissão Coordenadora da Academia Sénior da Universidade dos Açores

Despacho n.º 294/2015, de 30 de setembro

Comissão de Ética da Universidade dos Açores

Despacho n.º 309/2015, de 30 de outubro

Grupo de Trabalho Concelhio de Angra do Heroísmo

Despacho Reitoral 87/2016, de 23 de março

Grupo de Trabalho Concelhio da Horta

Despacho Reitoral 89/2016, de 28 de março

Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiência no Ensino Superior - GTAEDES

Despacho Reitoral 107/2016, de 20 de abril

Grupo de Trabalho Concelhio da Ribeira Grande

Despacho Reitoral 121/2016, de 18 de maio



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO (CONTINUAÇÃO)

Grupo de Trabalho Concelhio de Lagoa

Despacho Reitoral 124/2016, de 18 de maio

Comissão Coordenadora da Academia Júnior

Despacho Reitoral 138/2016, de 13 de junho

Grupo de Interface no âmbito do Convénio com a Agência 1001 Serviços

Despacho Reitoral 209/2016, de 26 de julho

Comissão para a Promoção de Boas Práticas Ambientais na Universidade dos Açores

Despacho Reitoral 212/2016, de 26 de julho

Grupo de Trabalho GAL Costeiro Açor Oriental

Despacho Reitoral 347/2016, de 21 de outubro



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

13. PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

13.1 Participações

Ao longo de 2016 verificou-se que a Universidade dos Açores era membro das seguintes entidades e organizações:

- AEAI – Associação para o Estudo do Ambiente Insular
- AZORES PARQUE – Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Parques Empresariais S.A.
- CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
- CHEGALVORADA - Produção, Exploração e Gestão Agrícola Unipessoal Lda.
- CIVISA - Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores
- CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- FUP - Fundação das Universidades Portuguesas
- IMAR - Instituto do Mar
- INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores
- FGF - Fundação Gaspar Frutuoso
- OTA - Observatório do Turismo dos Açores
- RIETL - Rede de Investigação e Educação em Turismo para a Lusofonia

13.2 Representações

Ao longo de 2016 a Universidade dos Açores integrou as seguintes entidades e organizações:

- Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira
- Comissão de Gestão Integrada de Pragas
- Conselho Científico da Ordem dos Psicólogos
- Conselho Consultivo da Comarca dos Açores
- Conselho Consultivo da Educação do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada
- Conselho Consultivo do Parque Natural do Pico
- Conselho Consultivo do Parque Natural de Santa Maria
- Conselho Consultivo do Parque Natural de São Miguel
- CPOE - Conselho da Profissão - Ordem dos Economistas
- Conselho de Ilha – São Miguel
- Conselho de Ilha – Terceira
- Conselho Regional da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

13. PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES (CONTINUAÇÃO)

- CRCE - Conselho Regional de Concertação Estratégica
- CRADS - Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel
- PRORURAL+
- REALP - Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A EQUIPA REITORAL

João Luís Gaspar
Reitor

Ana Teresa Alves
Vice-reitora para a Área Académica

Maria da Graça Batista
Vice-reitora para a Área Financeira, Avaliação e Planeamento

Paulo Fialho
Pró-reitor para o Campus Universitário de Angra do Heroísmo

Maria Gabriela Queiroz
Pró-reitora para a Ciência e Tecnologia

José Virgílio Cruz
Pró-reitor para o Ensino Universitário

Maria José Bicudo
Pró-reitora para o Ensino Politécnico

Susana Mira Leal
Pró-reitora para as Relações Externas e Extensão Cultural

Rita Brandão
Pró-Reitoria para a Modernização Administrativa e Tecnologias de Informação e Comunicação

Luís Mendes Gomes
Pró-reitor para a Comunicação, Imagem, Infraestruturas e Ambiente